

Cobra o I. A. A., a Fôrça, a Sobretaxa de Cr\$ 2,00 Por Litro de Aguardente

Ainda Mesmo Contrariando Decisões Judiciais

— Herbert Levy Critica Direção da Autarquia

O deputado Herbert Levy voltou a criticar da tribuna da Câmara a direção do Instituto de Açúcar e do Alcool que, mesmo contrariando decisões judiciais, continua a cobrar, em alguns casos pela força, a sobretaxa de dois cruzeiros por litro de aguardente produzido no país.

MANIFESTAÇÃO CONTRÁRIA

No início de suas considerações, o representante paulista em um telegrama que recebeu da Associação Comercial de São Paulo manifestando seu ponto de vista. "Formalmente contrário à resolução de 400 do IAA", que além de constituir uma verdadeira subversão da ordem democrática, é, na realidade, uma abalço às instituições constitucionais. Inconstitucional, pois dá de alçada a uma autoridade para que o I. A. A. possa exercer a função de polícia, o que é uma afronta à Constituição.

Em sessão de 23 de fevereiro de 1953, o deputado Levy voltou a criticar a direção do Instituto de Açúcar e do Alcool, que, mesmo contrariando decisões judiciais, continua a cobrar, em alguns casos pela força, a sobretaxa de dois cruzeiros por litro de aguardente produzido no país.

Adiante, o sr. Sá Cavalcanti solicitou a transcrição nos Anais de uma entrevista concedida ao jornalista de São Paulo, o sr. Raul Barbosa, governador do Ceará, sobre as atividades do governo estadual no combate à criminalidade da produção e distribuição de bebidas alcoólicas.

Adiante, o sr. Sá Cavalcanti solicitou a transcrição nos Anais de uma entrevista concedida ao jornalista de São Paulo, o sr. Raul Barbosa, governador do Ceará, sobre as atividades do governo estadual no combate à criminalidade da produção e distribuição de bebidas alcoólicas.

Adiante, o sr. Sá Cavalcanti solicitou a transcrição nos Anais de uma entrevista concedida ao jornalista de São Paulo, o sr. Raul Barbosa, governador do Ceará, sobre as atividades do governo estadual no combate à criminalidade da produção e distribuição de bebidas alcoólicas.

Adiante, o sr. Sá Cavalcanti solicitou a transcrição nos Anais de uma entrevista concedida ao jornalista de São Paulo, o sr. Raul Barbosa, governador do Ceará, sobre as atividades do governo estadual no combate à criminalidade da produção e distribuição de bebidas alcoólicas.

Adiante, o sr. Sá Cavalcanti solicitou a transcrição nos Anais de uma entrevista concedida ao jornalista de São Paulo, o sr. Raul Barbosa, governador do Ceará, sobre as atividades do governo estadual no combate à criminalidade da produção e distribuição de bebidas alcoólicas.

Adiante, o sr. Sá Cavalcanti solicitou a transcrição nos Anais de uma entrevista concedida ao jornalista de São Paulo, o sr. Raul Barbosa, governador do Ceará, sobre as atividades do governo estadual no combate à criminalidade da produção e distribuição de bebidas alcoólicas.

Adiante, o sr. Sá Cavalcanti solicitou a transcrição nos Anais de uma entrevista concedida ao jornalista de São Paulo, o sr. Raul Barbosa, governador do Ceará, sobre as atividades do governo estadual no combate à criminalidade da produção e distribuição de bebidas alcoólicas.

Adiante, o sr. Sá Cavalcanti solicitou a transcrição nos Anais de uma entrevista concedida ao jornalista de São Paulo, o sr. Raul Barbosa, governador do Ceará, sobre as atividades do governo estadual no combate à criminalidade da produção e distribuição de bebidas alcoólicas.

Adiante, o sr. Sá Cavalcanti solicitou a transcrição nos Anais de uma entrevista concedida ao jornalista de São Paulo, o sr. Raul Barbosa, governador do Ceará, sobre as atividades do governo estadual no combate à criminalidade da produção e distribuição de bebidas alcoólicas.

Adiante, o sr. Sá Cavalcanti solicitou a transcrição nos Anais de uma entrevista concedida ao jornalista de São Paulo, o sr. Raul Barbosa, governador do Ceará, sobre as atividades do governo estadual no combate à criminalidade da produção e distribuição de bebidas alcoólicas.

Adiante, o sr. Sá Cavalcanti solicitou a transcrição nos Anais de uma entrevista concedida ao jornalista de São Paulo, o sr. Raul Barbosa, governador do Ceará, sobre as atividades do governo estadual no combate à criminalidade da produção e distribuição de bebidas alcoólicas.

Adiante, o sr. Sá Cavalcanti solicitou a transcrição nos Anais de uma entrevista concedida ao jornalista de São Paulo, o sr. Raul Barbosa, governador do Ceará, sobre as atividades do governo estadual no combate à criminalidade da produção e distribuição de bebidas alcoólicas.

Adiante, o sr. Sá Cavalcanti solicitou a transcrição nos Anais de uma entrevista concedida ao jornalista de São Paulo, o sr. Raul Barbosa, governador do Ceará, sobre as atividades do governo estadual no combate à criminalidade da produção e distribuição de bebidas alcoólicas.

Adiante, o sr. Sá Cavalcanti solicitou a transcrição nos Anais de uma entrevista concedida ao jornalista de São Paulo, o sr. Raul Barbosa, governador do Ceará, sobre as atividades do governo estadual no combate à criminalidade da produção e distribuição de bebidas alcoólicas.

Adiante, o sr. Sá Cavalcanti solicitou a transcrição nos Anais de uma entrevista concedida ao jornalista de São Paulo, o sr. Raul Barbosa, governador do Ceará, sobre as atividades do governo estadual no combate à criminalidade da produção e distribuição de bebidas alcoólicas.

Adiante, o sr. Sá Cavalcanti solicitou a transcrição nos Anais de uma entrevista concedida ao jornalista de São Paulo, o sr. Raul Barbosa, governador do Ceará, sobre as atividades do governo estadual no combate à criminalidade da produção e distribuição de bebidas alcoólicas.

Adiante, o sr. Sá Cavalcanti solicitou a transcrição nos Anais de uma entrevista concedida ao jornalista de São Paulo, o sr. Raul Barbosa, governador do Ceará, sobre as atividades do governo estadual no combate à criminalidade da produção e distribuição de bebidas alcoólicas.

Adiante, o sr. Sá Cavalcanti solicitou a transcrição nos Anais de uma entrevista concedida ao jornalista de São Paulo, o sr. Raul Barbosa, governador do Ceará, sobre as atividades do governo estadual no combate à criminalidade da produção e distribuição de bebidas alcoólicas.

Adiante, o sr. Sá Cavalcanti solicitou a transcrição nos Anais de uma entrevista concedida ao jornalista de São Paulo, o sr. Raul Barbosa, governador do Ceará, sobre as atividades do governo estadual no combate à criminalidade da produção e distribuição de bebidas alcoólicas.

Adiante, o sr. Sá Cavalcanti solicitou a transcrição nos Anais de uma entrevista concedida ao jornalista de São Paulo, o sr. Raul Barbosa, governador do Ceará, sobre as atividades do governo estadual no combate à criminalidade da produção e distribuição de bebidas alcoólicas.

Diário de um Reporter

CASTELLO

Deputado Novo

Não faz mais de quinze dias que o sr. Baqueira Leal assumiu uma cadeira de deputado, na suplência de um conterrâneo que se licenciou.

Além disso, não é preciso saber que ele assumiu há tão pouco tempo para verificar que se trata de deputado de novo. Basta lê-lo diariamente, sentado na cadeira de suplência, de mão no queixo, apreensivo, ouvindo discursos. Presta tanta atenção que é capaz de ter insônia com a situação nacional.

UMA VAGA

O deputado Sá Cavalcanti aproximou-se ontem do seu colega Antonio Balbino e murmurou-lhe ao ouvido:

— Olha, Balbino, tem agora uma grande vaga para você.

— O que é?

— Morreu Stalin.

MAIS UM

Observem o movimento na Câmara e vejam: há mais um candidato a ministro.

A REFORMA

Na reunião de ontem da comissão interpartidária para estudo da reforma administrativa foram debatidos dois temas, que muito preocuparam os presentes: 1) a que ministério deve pertencer a Comissão Executiva da Borracha, ou da Fazenda ou ao da Economia? 2) E o Serviço de Meteorologia?

Com referência ao segundo item, depois de longos debates, o senador Ferreira de Sousa encerrou a discussão:

— Ora essa, nunca ouvi falar nesse negócio de meteorologia ligado ao Ministério da Aeronáutica!

Só o Poder Público Poderá Resolver Problema da Sêca

Armando Falcão Relata o Que Viu em Sua Viagem Pelo Nordeste, em Companhia do Enviado Especial do DIÁRIO CARIOCA

O sr. Armando Falcão disse que o problema da sêca no Nordeste somente será solucionado, se os poderes públicos resolverem, sem descontinuidade e desfalecimento, atacar o problema de frente, e imediatamente.

O parlamentar cearense fez, ontem, na Câmara, um relato sobre sua recente viagem às áreas flageladas, em companhia do deputado Breno da Silveira e do enviado especial do DIÁRIO CARIOCA.

APENAS UMA GOTA

O orador disse, a certa altura: "Quanto ao movimento em curso na Capital Federal, e nos Estados de São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul, está tudo grande repercussão em todo o Nordeste. Uma coisa, entretanto, é preciso que se diga: esse auxílio, esse tipo de auxílio é apenas uma gota d'água no oceano das nossas necessidades. O problema da sêca é nacional, o sr. pode ser resolvido pelo Poder Público".

SOCORROS PROMETIDOS E prosseguiu: Ainda nos encontramos no Nordeste, sr. presidente, quando se anunciavam as primeiras providências do Governo Federal em socorro das populações flageladas. Como é natural, essas providências causaram a melhor impressão, mas até o momento, elas não eram ainda fatos concretos. E precisamente a medida mais urgente que o Governo Federal precisa tomar, no momento, é a liberação das verbas do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas e do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, sem as quais esses órgãos nada poderão fazer.

"PAUS DE ARARA" O orador mencionou, em seguida, a quantidade imensa de "paus de arara" que demandam o sul, trazendo retirantes para o Nordeste. Acrescentou que teve oportunidade de verificar não haver alívio. O flagelo vem, por que quer, vem para os nordestinos de fome em suas terras abradadas.

CONCLUSÕES Concluindo, disse o sr. Falcão: De imediato, há que providenciar:

1º — A pronta e total liberação das verbas orçamentárias de 53; 2º — A remessa de gêneros de primeira necessidade para o Nordeste, em quantidades substanciais, porque os estoques existentes em 1951 e 1952 estão totalmente esgotados; 3º — O pagamento dos auxílios e subvenções concedidos pelo Poder Legislativo às instituições, assistências do Nordeste; 4º — Aumentar a produção e a grande produção, não esquecendo a construção do Oros; 5º — Realizar, integralmente, os planos de irrigação, inclusive através de sistemas de elevação mecânica da água; 6º — Desapropriar as áreas irrigadas; 7º — Incrementar a piscicultura nos açudes públicos e particulares; 8º — Instalar imediatamente o Banco do Nordeste, entregando-se a presidência do banco a um homem da região, com verdadeira espírito público, de tal forma que ele se possa transformar num instrumento capaz de proporcionar crédito fácil e barato ao pequeno agricultor nordestino; 9º — Parcelar a propriedade em pequenos lotes; 10 — Mecanizar progressivamente a lavoura; 11 — Estender as linhas da Hidrelétrica de São Francisco à região do Nordeste, e, a outras zonas do Nordeste, que já oferecem condições básicas, do ponto de vista econômico, para a

Empresa Privada Poderá Explorar Petróleo Junto Com a "Petrobrás"

Restringe-se ao Movimento Anti-Nereu

Restringiu-se, ainda mais nas últimas horas o movimento anti-Nereu na Câmara com a energia reação dos partidos que colocaram o problema da recondução da Mesa no plano da defesa do regime, fechando a questão em torno do nome do sr. Nereu Ramos. A abala perda entusiasmo e repercussão, ontem à tarde, enquanto se aguardavam as notícias das manifestações de apoio a presidente da Câmara.

PAVAVRAS DE ORDEM

Anuncia-se para hoje a visita ao Palácio Trindades do sr. Amândio Peixoto, que lá irá, na qualidade de presidente do PSD, levar a palavra de ordem aos seus correligionários em favor do sr. Nereu Ramos.

O sr. Ademar de Barros, por intermédio do deputado Arnaldo Cerdeira, mandou um recado ao presidente da Câmara dizendo que reunirá na próxima segunda-feira a bancada do PSP para explicar os motivos pelos quais recomendou pessoalmente apoio ao sr. Nereu Ramos. Os pessimistas, no entanto, com uma ou duas exceções, favoráveis à recondução de toda a Mesa.

P.T.B. EXIGIRÁ DEFINIÇÃO DE VARGAS

Na Próxima Convenção Nacional Partidária

O PTB realizará nos últimos dias deste mês, a convenção nacional para eleição do novo diretório nacional. A reunião se realizará em clima de descontentamento do partido com o governo.

O descontentamento lava de cima, desde o sr. Jânio Goulart, atual presidente do PTB, que se sente completamente desprestigiado pelos diversos ministros, tendo declarado que se ainda não regressou ao Rio Grande foi lá somente por ter sido retido no Rio pelo sr. Getúlio Vargas com a promessa formal de que mudará o rumo do governo, mudando o ministério.

Alguns próceres do PTB estão dispostos a levar a convenção o seu descontentamento. Entre eles, o sr. José Barbosa, recém-demitido da direção do IPASE que anuncia seu propósito de fazer graves denúncias contra o atual governo, exigindo na convenção um pronunciamento decisivo do sr. Getúlio Vargas sobre os rumos da situação.

exploração da energia elétrica. Desleixados, outrossim, a sede do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas para o Nordeste, retirando do asfalto da Estrada do Castello, tal como aconteceu na sêca de 32".

Combatido Monopólio Estatal Para Exploração do Petróleo

Chateaubriand Salienta Que Não Temos Experiência e Nem Economia Para Isso

Na sessão de ontem, novos debates foram travados sobre a forma de exploração do nosso petróleo, adotada pelo projeto que cria a "Petrobrás".

Em curto discurso, o sr. Assis Chateaubriand voltou a abordar o assunto, condenando o nosso monopólio estatal abraçado pelo projeto governamental.

Fator de grande importância, e que não deve ser esquecido, — na opinião do senador paraibano — ao tratar da exploração de nossas jazidas petrolíferas, é o que diz respeito à nossa total inexperience no assunto.

Realmente, afirma o orador, somos um país que inicia agora a exploração de seu petróleo, já que as tentativas de alguns anos atrás não merecem consideração, pois em nada resultaram. Suficiente é verificar que o Conselho Nacional do Petróleo já consumiu verbas enormes, sem que, no entanto, tivéssemos chegado a qualquer solução no problema.

PAIS DE ECONOMIA PRECÁRIA Deve, também, ser considerado — continua o sr. Assis Chateaubriand — o fato de que o Brasil é uma nação subdesenvolvida, de economia precária, que não pode entrar cegamente na aventura do petróleo.

Em absoluto, não devemos desviar a experiência dos demais países, que nos é indispensável, mesmo abstraindo do fato "capital".

Pela melhor fundamentar seu ponto de vista favorável a livre participação do capital estrangeiro, o sr. Assis Chateaubriand referiu-se ao desenvolvimento da indústria petrolífera na Venezuela e no Peru.

MESMO NOS E.E.U.U. Nem mesmo nos Estados Unidos a exploração do petróleo foi feita sem a participação do capital estrangeiro, afirma o orador.

Capitais europeus, provenientes de vários países, especialmente da Inglaterra, é que possibilitaram o desenvolvimento de tão importante indústria no país vizinho.

O mesmo sucedeu em todos os países. E o sr. Assis Chateaubriand faz considerações sobre a exploração do petróleo na Venezuela e no Peru, citando cifras indicativas do excepcional enriquecimento, com o conseqüente progresso, dos dois países sul-americanos.

SEMELHANÇA AO NOROESTE Prosseguindo, o representante da Paraíba afirma que o exemplo de Peru deve ser tido sempre em mente, por todos aqueles que defendem teorias nacionalistas.

"Um país que há poucos anos apresentava péssima situação econômica e financeira e que, hoje, é tido como um dos que oferecem maior segurança a grandes investimentos, tudo devido a inteligente legislação que lhe rege a exploração do petróleo".

Citando dados estatísticos, o orador demonstra o rápido e excepcional progresso alcançado pelo Peru, que obtem dólares, graças ao seu petróleo, em quantidade suficiente para cobrir suas necessidades e que o café não consegue pagar.

REDE DE FANTASMAS Concluindo, o sr. Assis Chateaubriand afirma ser necessário que deixemos de ver uma inexistente rede de fantasmas impedindo a participação do capital estrangeiro, a fim de que adotemos uma legislação capaz de atrair capital, única maneira de solucionar o problema do nosso petróleo.

E modificações seriam necessárias nos princípios aceitos pelo projeto da "Petrobrás", que merece ser considerado, pois não se trata de um projeto de falso monopólio estatal, por

Aprovada, Ontem, Uma Emenda Neste Sentido, na Comissão de Viação

A Comissão de Viação e Obras Públicas aprovou, ontem, uma emenda à Constituição da Petrobrás, que permite a exploração de petróleo por empresas privadas.

A Comissão se reuniu para ouvir e debater o parecer do senhor Alencar Guimarães, ao importante projeto.

TRANSFERÊNCIA Foram as seguintes as outras emendas votadas: que permita a transferência de ações e obrigações para pessoas físicas ou jurídicas, que preceguem as condições locais, que estabeleça o limite de 20 mil acres ordinários para as pessoas físicas brasileiras e pessoas jurídicas de direito privado. Em virtude de aprovação da emenda, prevista no artigo 53 da Constituição do sr. Otton Alencar, foi precludida a emenda apresentada pelo sr. Boleiro, relativa à distribuição da cota do imposto sobre os Estados e ao Distrito Federal.

FINANÇAS Hoje, às 9 horas, reunir-se-á a Comissão de Finanças para apreciar o relatório do sr. Pasqualini sobre o projeto. Com relação a emenda Boleiro, o relator opina para que seja submetida ao Conselho Administrativo, para ser submetida a matéria, podendo vir a constituir projeto separado, quando seria projeto separado.

DIPLOMACIAS Também esteve reunida a Comissão de Relações Exteriores para debater a mensagem presidencial relativa a designação de diplomata junto ao governo do Panamá e diversas Convenções assinadas pelo país.

Assessor: Augusto de Vasconcelos, um dos fundadores da Faculdade de Direito do Ceará, cuja memória foi, também, exaltada pelo sr. Otton Alencar.

CENTENÁRIO NASCIMENTO O sr. Assis Chateaubriand abriu o centenário do nascimento do pro-

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

NÃO DESISTA, INSISTA



SABADO

LOTERIA FEDERAL

A Morte do Presidente da UDN do Piauí

Morreu em Teresina o sr. Euripedes Aguiar, presidente da UDN do Piauí e figura de grande atuação na política do país durante cerca de quarenta anos.

Foi o sr. Euripedes Aguiar governador do seu Estado de 1912 a 1916, tendo, em seguida, ocupado sucessivos postos na representação federal, seja no Senado, seja na Câmara.

VIDA PÚBLICA Afastado da vida pública depois de 1930, a ele retornou com o movimento democrático que fundou a UDN e se manteve à frente do udenismo piauiense nestes oito anos. Apesar da sua avançada idade, imprimiu-lhe grande combatividade à atuação política, escrevendo quase diariamente no jornal oposicionista do Piauí um artigo de crítica desassombrada. Essa sua atividade jornalista deu-lhe grande popularidade, assegurando para a UDN a preferência do eleitorado de Teresina. Foi ele, em 1950, candidato da UDN ao governo do Estado, que perdeu por insignificante margem de votos. O sr. Euripedes Aguiar era médico e farmacêutico. Homem lido e viajado, destacou-se sempre como das pessoas mais cultas e distinguidas da sua terra.

Deixou o extinto viúva, a senhora Maria das Graças Aguiar, e quatro filhos, o dr. José Aguiar, o deputado estadual Milton Aguiar, a senhora Genoveva de Aguiar Moraes e a senhora Lidia Aguiar.

ENCAMINHAMENTO Durante o encaminhamento da votação, o sr. Lucio Bittencourt, em nome da Comissão de Justiça, sustentou a constitucionalidade das emendas em debate. Quanto ao mérito, a comissão de Diplomacia, pela voz do sr. Ferrari, manifestou-se contrária às mesmas.

O deputado Lima Figueiredo, relator na Comissão de Segurança, declarou-se impossibilitado de emitir parecer, uma vez que aquele órgão não se havia reunido. Diante da impossibilidade de retirar o projeto da Ordem do Dia, adiantou que tendo em vista as manifestações anteriores, a Comissão seria, provavelmente, favorável às emendas.

Finalmente o sr. Helio Silva, em nome da Comissão de Finanças, opinou contra as alterações propostas em plenário.

Reunida em sessão noturna, a Câmara dos Deputados rejeitou, ontem, por 131 votos contra 41, a emenda Vieira de Melo, que determinava ao Executivo a negociação e assinatura de um protocolo adicional, em que se esclarecessem diversos pontos do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

OUTRA REJEIÇÃO Igualmente foi rejeitada, por 134 contra 33 votos, a emenda Lucio Bittencourt, que introduzia uma declaração interpretativa, no sentido de que o emprego de forças armadas, por parte do Brasil, dependeria, sempre, de prévia declaração de guerra.

ENCAMINHAMENTO Durante o encaminhamento da votação, o sr. Lucio Bittencourt, em nome da Comissão de Justiça, sustentou a constitucionalidade das emendas em debate. Quanto ao mérito, a comissão de Diplomacia, pela voz do sr. Ferrari, manifestou-se contrária às mesmas.

O deputado Lima Figueiredo, relator na Comissão de Segurança, declarou-se impossibilitado de emitir parecer, uma vez que aquele órgão não se havia reunido. Diante da impossibilidade de retirar o projeto da Ordem do Dia, adiantou que tendo em vista as manifestações anteriores, a Comissão seria, provavelmente, favorável às emendas.

Finalmente o sr. Helio Silva, em nome da Comissão de Finanças, opinou contra as alterações propostas em plenário.

Reunida em sessão noturna, a Câmara dos Deputados rejeitou, ontem, por 131 votos contra 41, a emenda Vieira de Melo, que determinava ao Executivo a negociação e assinatura de um protocolo adicional, em que se esclarecessem diversos pontos do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

OUTRA REJEIÇÃO Igualmente foi rejeitada, por 134 contra 33 votos, a emenda Lucio Bittencourt, que introduzia uma declaração interpretativa, no sentido de que o emprego de forças armadas, por parte do Brasil, dependeria, sempre, de prévia declaração de guerra.

ENCAMINHAMENTO Durante o encaminhamento da votação, o sr. Lucio Bittencourt, em nome da Comissão de Justiça, sustentou a constitucionalidade das emendas em debate. Quanto ao mérito, a comissão de Diplomacia, pela voz do sr. Ferrari, manifestou-se contrária às mesmas.

O deputado Lima Figueiredo, relator na Comissão de Segurança, declarou-se impossibilitado de emitir parecer, uma vez que aquele órgão não se havia reunido. Diante da impossibilidade de retirar o projeto da Ordem do Dia, adiantou que tendo em vista as manifestações anteriores, a Comissão seria, provavelmente, favorável às emendas.

Finalmente o sr. Helio Silva, em nome da Comissão de Finanças, opinou contra as alterações propostas em plenário.

Reunida em sessão noturna, a Câmara dos Deputados rejeitou, ontem, por 131 votos contra 41, a emenda Vieira de Melo, que determinava ao Executivo a negociação e assinatura de um protocolo adicional, em que se esclarecessem diversos pontos do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

OUTRA REJEIÇÃO Igualmente foi rejeitada, por 134 contra 33 votos, a emenda Lucio Bittencourt, que introduzia uma declaração interpretativa, no sentido de que o emprego de forças armadas, por parte do Brasil, dependeria, sempre, de prévia declaração de guerra.

ENCAMINHAMENTO Durante o encaminhamento da votação, o sr. Lucio Bittencourt, em nome da Comissão de Justiça, sustentou a constitucionalidade das emendas em debate. Quanto ao mérito, a comissão de Diplomacia, pela voz do sr. Ferrari, manifestou-se contrária às mesmas.

O deputado Lima Figueiredo, relator na Comissão de Segurança, declarou-se impossibilitado de emitir parecer, uma vez que aquele órgão não se havia reunido. Diante da impossibilidade de retirar o projeto da Ordem do Dia, adiantou que tendo em vista as manifestações anteriores, a Comissão seria, provavelmente, favorável às emendas.

Finalmente o sr. Helio Silva, em nome da Comissão de Finanças, opinou contra as alterações propostas em plenário.

Ante Golpe da Presidência: Comício, em Vez de Sessão

Não Tendo Sido Permitida a Abertura Dos Trabalhos, Sob Alegada Falta de "Quorum", a Minoria Reuniu-se em Sinal de Protesto

Assim, a Assembleia realizou, ontem, uma reunião-comício, considerada como sendo a única em toda a sua história, com a ausência da taquígrafia, dos funcionários do plenário, dos membros da Mesa e do serviço de som. E que o presidente, ao iniciar os trabalhos, anunciou que não poderia ser realizada sessão em vista da

falta de "quorum" regimental, isto é, 15 deputados. Immediatamente o líder udenista, sr. Alberto Torres, protestou energicamente, exibindo a lista de presença da Portaria, na qual constavam o nome de 17 representantes. Havia, portanto, número, e seria realizada sessão mesmo contra a vontade da Mesa.

COMICIO Enquanto os trabalhos, sendo prontamente atendido pelo representante udenista. Teve, assim, início uma espécie de comício no plenário, depois do qual o governador, sr. Arnaldo de Azevedo, sob o protesto de todos os presentes, haver proferido rápido discurso condenando a atitude da minoria.

DESMENTIDO Assomando à tribuna o sr. Alberto Torres, desmentiu, inicialmente, uma nota divulgada pelo órgão oficial de Niterói, "O Estado", na qual se afirmava que a atual convocação tinha como única finalidade o recebimento de ajuda de custo e que nenhuma matéria importante existia na pauta. Mostrou o orador que estava na ordem do dia o projeto nº 384, que reestrutura a Secretaria de Educação, além de outros, e que quanto à ajuda de custo o requerimento convocatório era expresso ao declarar que esta não seria paga. A maioria sim, e que estava pretendendo avidamente uma nova ajuda de custo mas se tal pretensão se concretizasse, o orador recorria ao judiciário para fazê-la voltar aos cofres públicos.

DISCURSO DE BRIGIDO Sem ninguém na Mesa e com a presença de deputados udenistas e passeistas, o líder Alberto Torres prosseguiu a sua oração apoiado pelo sr. Felipe da Rocha, Simão Mansur, Oscar Fontes e Paulo Mendes, que o apartaram, passando a comentar o último discurso proferido pelo deputado Deodoro pelo sr. Brigido Tinoco, sobre a corrupção no E. do Rio. Fiquem-se no tráfego em que aquele parlamentar afirmou ter ouvido do próprio governador Amador Peixoto a de-



DISTINGUIDO EM TODAS AS FARMÁCIAS DO BRASIL

A Farmácia é uma "Casa do Bem" onde se encontram os melhores recursos para a defesa da saúde. Cumprindo as determinações do médico, ela entrega ao público medicamentos de comprovada eficácia, de absoluta confiança. E o caso do Biotônico Fontoura. Quando o organismo exige poderoso reconstituinte — Biotônico Fontoura — e sempre indicado, é o mais ativo medicamento contra anemia, raquitismo, fraqueza geral e neurastenia. Em todas as farmácias e drogarias.



BIOTÔNICO

o mais completo tônico

GETÚLIO: — Com os diabos! Não sei porque não consigo que a bola suba até o fim!..... (Charge de Edésio Esteves, exclusiva para o D.C.)

A Nossa Opinião

Cooperação Exemplar

Desordem Financeira

O SR. Horácio Lafer, titular da pasta da Fazenda, teve oportunidade de falar em São Paulo, num jantar que lhe foi oferecido no Automóvel Clube daquela cidade. Em certa passagem do seu discurso, o ministro das finanças declarou: "Que quero eu? Em primeiro lugar, acabar com a anarquia financeira que infelicitou o nosso país". Infelizmente, estamos num regime de desordem financeira. O sr. Lafer tem razão. Mas, quem provocou essa desordem? Nestes dois anos de governo Vargas, a desordem se manifestou de maneira alarmante. E o ministro da Fazenda do atual governo, desde o seu primeiro dia, é o sr. Horácio Lafer. Faz ele parte do Ministério de experiência do sr. Vargas. E a experiência do ministro da Fazenda não foi das melhores.

O sr. Lafer quer, portanto, pôr em ordem aquilo que ficou desmantelado nos dois anos da sua própria administração. A desordem, realmente está aí clara, manifesta, inofensiva. A confusão do ministro é expressiva e autocontudente, refletindo-se diretamente sobre o governo do qual faz parte.

Depois de enumerar vários pontos do seu programa, o sr. Lafer exclama, patético: "Não sei se o meu crime tenha sido cercar a distribuição fácil de dinheiros públicos". E o ministro ataca os que o criticam falando em "tremenda campanha que vai por aí".

Não sabemos como o sr. Lafer explicará a retenção das verbas destinadas ao combate às secas. Prendendo as verbas, o ministro da Fazenda do Brasil deixou sem socorro os nossos compatriotas que estão morrendo de fome pelas estradas do Nordeste. Se isso não é crime, esperamos que o sr. Lafer defina a sua atitude. Ou será que ele acha que, liberando as verbas, estaria fazendo "distribuição fácil" dos dinheiros públicos?

Precisamos de Árvores

O RIO de Janeiro precisa de árvores. Velha tese. Muitas das suas ruas estão desprovidas de arborização, sem nada que o justifique. Já deixamos de lado a avenida Presidente Vargas, cujos estudos técnicos ainda não foram concluídos. Poderá ou não aquele logradouro público ser contemplado? Dizem os entendidos que as grandes galerias de águas pluviais da avenida não permitem a sua arborização, o que muito prejudica a sua beleza urbanística. Deixemos, pois, de lado, a referida artéria. Mas, e as outras?

Estes últimos meses de calor, de sol inclemente, vieram mostrar a necessidade de cuidar de certas ruas e avenidas da cidade. Por exemplo, a Esplanada do Castelo. Não encontramos explicação para o fato de não serem arborizadas a avenida Graça Aranha, a rua México, a avenida Calógeras, a avenida Nilo Peçanha, a rua Araújo Porto Alegre, a rua Pedro Lessa, etc.

Nessas artérias, o movimento durante o dia é intenso. Ali se encontram localizados três Ministérios, várias autarquias, inúmeros escritórios e consultórios médicos e dentários, etc. Os pedestres são forçados a suportar o sol, sem a sombra amiga de uma árvore. Por muitas vezes, temos tratado desse assunto, pedindo aos prefeitos do Distrito Federal olhem o problema, aliás, de fácil solução, pois na Esplanada não existem as dificuldades técnicas da avenida Presidente Vargas. Na praça Salgado Filho, no aeroporto da cidade, também não há árvores. É uma desolação.

O prefeito Dulcídio Cardoso precisa olhar com interesse pela arborização da cidade. Não se trata apenas de embelezar, o que justificaria, aliás, uma providência. Trata-se, também, do bem-estar do povo, cujo conforto deve merecer os cuidados dos poderes públicos. Pelo menos, parece que deve ser assim.

Combater as Causas

A SRA. Eleanor Roosevelt, viúva do grande Presidente Franklin Delano Roosevelt, acaba de fazer interessantes declarações sobre o papel que as Nações Unidas terão de desempenhar em benefício da humanidade. No final da sua oração, a sra. Roosevelt disse: "A única forma eficaz de combater o comunismo é eliminar as causas do comunismo", frisando que isso não é "uma tarefa para crianças e sim para adultos".

Efetivamente, todas as medidas de ordem policial e política, toda repressão pela força, mesmo quando necessária em determinados momentos, não extingirão a propaganda marxista. Essa propaganda encontra ambiente em certos setores da vida humana, encontra clima propício para virar e transformar-se em perigo para a ordem social, porque nesses setores estão as causas que favorecem a ação nefasta dos agitadores.

As causas do comunismo estão na precariedade dos meios de subsistência das massas populares, na fome, na miséria, no abandono do trabalhador rural, na falta de justiça social, e em muitos outros aspectos que seria desnecessário mencionar porque todo mundo os conhece.

A atenção dos governos se deve voltar para essas causas e procurar afastá-las. Um povo feliz, a quem nada falte, um povo que não sinta fome e tenha onde dormir não padece nem segue as lúbulas dos marxistas. Só lhe interessa o trabalho e a ordem. Onde os agentes da propaganda soviética não encontram ambiente, o comunismo não proliferará.

O desolador cenário atual da economia brasileira, o setor referente à produção da borracha constitui exceção, pelos aspectos positivos que oferece. Quando a enumeração das safras agrícolas tornou-se um rosário de fracassos, conforta ver que um dos produtos indispensáveis à industrialização do país está sendo trabalhado com intensidade e que esse trabalho proporciona resultados satisfatórios.

Na entrevista que recentemente concedeu à imprensa do país, por intermédio da Agência Nacional, o vice-presidente da Comissão Executiva da Borracha salientou que o "setor da produção estava aberto à livre-iniciativa". Como também está o das atividades-fábricas, é lícito concluir que os êxitos assinalados decorreram de esforços individuais, da aplicação de capitais privados.

Entretanto, precisamente porque parte de um porta-voz do Governo a palavra de reconhecimento devida à iniciativa privada, é justo salientar que foi no setor da produção e industrialização da borracha que a ação oficial se exerceu de modo mais benéfico, a ponto de, a nosso ver, constituir-se em exemplo do que pode ser a cooperação do Estado com a iniciativa privada, em benefício de qualquer atividade econômica.

Se, como bem reconheceu o sr. Cascio Fonseca, a produção aumentou em que houvesse alargamento da área de produção e as indústrias de artefatos de borracha trabalharam a pleno emprego, o que, indiscutivelmente, é devido, em primeiro lugar, aos esforços de particulares, acreditamos que o êxito obtido não teria sido digno de nota se houvessem faltado determinadas providências adotadas em tempo, pelo Ministério da Fazenda, em benefício de produtores, industriais e consumidores.

Folgamos em registrar o remate feliz de mais um ano de atividade nesse campo da produção, exatamente porque é ao Governo, por intermédio da Comissão Executiva da Borracha, e ao sr. Ministro Horácio Lafer, pessoalmente, que a economia da borracha ficou devendo o amparo e assistência oficial prestados na justa medida. Uma vez que não temos pouso crítico ao titular da Fazenda por sua gestão dos negócios financeiros do país, que continuamos a julgar prejudicial à coletividade, consignamos, com prazer, um dos poucos sucessos de que, justamente, pode orgulhar-se. Não poderíamos ter outra atitude quando o Governo da República se mostra empenhado que o país obtenha, no âmbito do seu território, a matéria-prima requerida por uma indústria essencial, cuja medida de grandeza expressa-se bem pelo volume global de vendas em 1952: 3 bilhões e 800 milhões de cruzeiros.

"Este Morreu de Sarampo"

UM perito britânico em assuntos russos, declarou hoje que é possível que aconteça qualquer coisa na Rússia agora que Stalin está fora do Poder, inclusive que Georgi Malenkov mate com um tiro a V. M. Molotov, dizendo em seguida que "este morreu de sarampo".

Fitzroy MacClean, que serviu na Rússia como diplomata por algum tempo, declarou ao INS: "É possível que Stalin já esteja morto há uma semana. Quem o sabe? Se isso tiver acontecido, será um pé para a luta pelo poder, mas a transmissão do poder para um sucessor, por outro lado, poderia realizar-se suavemente e sem mudanças imediatas na política soviética".

MacClean considera o Vice-Premier V. M. Molotov como o "provável sucessor", acreditando também figurarem como candidatos Malenkov, Secretário do Partido Comunista, e L. P. Beria, chefe da Polícia Secreta.

O declarante, que também serviu como chefe da missão militar britânica na Iugoslávia, indicou: "A meu ver ganhará Malenkov, que tem o controle do Partido, e se se faz impaciente matará a Molotov, dizendo que morreu de sarampo. E se começam a matar-se uns aos outros, então pode ocorrer qualquer coisa".

MacClean continuou declarando: "Considerando as projeções do problema russo, acredito que nós (os aliados ocidentais) não ganharemos nada com o desaparecimento de Stalin, que é um homem de grandes energias e de caráter, e que não tinha interesse em fazer a guerra, a menos que ela fosse provocada". "Um sucessor poderia ser menos prudente. Stalin é um homem de sangue frio, mas calculado, cauteloso e prudente que podia dirigir o Governo Soviético. Pode ser que o seu sucessor tenha de levar a cabo a sua política, mas não se pode assegurar isso. Talvez resolvemos a fazer uma política imprudente", (INS)

O Líder de Uns Dias

DA BANCADA DE IMPRENSA

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



A discussão do projeto de lei de inatividade dos militares trouxe a uma posição de merecida evidência a figura do deputado João Agripino que, em verdade, liderou os debates e votações sobre a matéria. Cabe acentuar, aliás, que liderou muito bem, orientando-se e orientando o plenário com o mais claro discernimento do interesse público e da conveniência das Forças Armadas, cujos problemas foram por ele cuidadosamente examinados, no que pudessem ser atingido pela referida lei.

HOMEM PROBO, PERITO NO DIZER

O sr. João Agripino, de há muito, goza, na Câmara, de grande e justificado prestígio. Não é frequentador inócuo da tribuna, onde o têm levado, por vezes, questões políticas do seu Estado, além de problemas nacionais como este. Seu trabalho mais importante, porém, o da Comissão de Finanças, que já se habituou a acautelar os pontos de vista, invariavelmente inspirados na preocupação do bem público e, além disso, bem formulados e solidamente deduzidos. O representante da Paraíba, trabalhador infatigável e esclarecido, conquistou, assim, pela persistência do seu esforço, como pela qualidade e dignidade dos seus pronunciamentos, o respeito e a admiração dos seus colegas.

As atividades da Comissão, entretanto, mesmo as de uma Comissão importante, como a de Finanças, raramente alcançam a repercussão que lhes seria devida. "Morrem" muito, no ingrato noticiário de cada dia, por menos sensacionais e populares, mais áridos em sua fundamentação técnica, do que qualquer arrebato apelo à demagogia feito em plenário. Só por isso é que o nome do deputado João Agripino é pouco frequente nos jornais.

A oportunidade que agora se oferece para ressaltar o merecimento invulgar desse digno representante da nação deve, pois, ser aproveitada, como de justiça. É preciso que o público saiba que nem só os frequentadores assíduos da tribuna exercem nobremente o seu mandato e que não serão muitos, na Câmara, os que possam apresentar soma de serviços comparável a desse parábano discreto, modesto, mas de excepcional eficiência.

Outro aspecto da atuação do sr. João Agripino, que nos é grato assinalar, é o da independência das atitudes, firmes e isentas de considerações pessoais, mesmo as que costumam tornar-se mais embaraçosas, as que não exigem, mas, de algum modo, constrengem ainda mais. O sr. João Agripino move-se com muita naturalidade em meio aos interesses que o sollicitam. Sua isenção de espírito é a espontânea atitude de um homem probo, que não sente a necessidade de aplaudir-se a si mesmo quando age como lhe determina a consciência.

MANDATO BEM CUMPRIDO

Na tribuna ou na Comissão, o sr. João Agripino expõe com clareza, argumenta com rigor, situa os problemas com seriedade e procura examiná-los de modo a esclarecer a seus pares, tornando-se convincente. Neste caso da lei de inatividade, cuja votação liderou, como acima foi dito, o sr. João Agripino prestou relevante serviço à Câmara e ao país, conseguindo expurgar o substitutivo que se está votando de gravíssimos defeitos, como o que ontem se pôde corrigir pela aprovação unânime da emenda n. 7, do sr. André Fernandes.

O dispositivo emendado, cujo sentido peronista o DIÁRIO CARIOCA denunciou, há dias, foi descoberto, analisado e, finalmente, combatido pelo sr. João Agripino, sem cuja atenção e sem cujo esforço bem poderia ter passado despercebido o golpe contra as Forças Armadas.

Não era preciso mais para que o deputado pela Paraíba pudesse considerar bem cumprido o seu mandato. Se cada representante da nação, ao fim da legislatura, tivesse no seu ativo parlamentar um serviço de importância correspondente, que formidável prestígio para o Congresso!

Mas, o sr. João Agripino prosseguirá no seu trabalho menos visível, embora não menos útil, já agora com o prestígio acrescido dessa grande vitória obtida na liderança efêmera a que se deve a circunstância feliz de haver feito profetar um homem do seu merecimento em cenário mais amplo e melhor focalizado pela opinião nacional.

Ciência ao Alcance de Todos

Talismãs e Xerimbabos

Em diferente é a sorte dos animais, como existem animais que são considerados sagrados, como por exemplo a coruja ou um gato preto, outros são considerados como portadores de boa sorte.

Muitos destes animais, justamente por serem "talismãs", são tratados de uma maneira toda especial, usufruindo uma vida regida por regras, e, por serem ditados a este título, e necessário que morram, pois só morrem depois de mortos, passam a ter características de um verdadeiro talismã. Ainda existem aqueles em que apenas uma parte é usada como amuleto.

Na costume perde-se na história dos povos, desde tempos primitivos. Todavia ele é mais enraizado entre os povos de civilização mais rudimentar. Na África, na Índia e entre os remanescentes povos das Américas encontramos ainda em grande uso os animais-talismãs. No Brasil, em nosso sertão, os índios semi-civilizados e os cangaceiros usam os animais portadores de boa sorte, como xerimbabos.

Citamos alguns destes animais. O elefante branco, ou melhor albinho, que na Índia é adorado como divindade, e também considerado como verdadeiro preságio feliz. Existe até uma lenda que confere uma perene fidelidade para quem o visualizar. Por isso o elefante (Elephas maximus) está a salvo de qualquer dano por parte dos nativos, que apenas devem capotá-lo "sem o molestar" para entregá-lo como uso particular de algum tempo ou dos marajás.

Na Índia encontramos a celebração da serpente Cobra-de-capelo (Naja tripudians) sempre representada com Brahmin, e uma talismã fortíssima. Os crocodilos (Crocodylus tigris) vivem no Ganges onde são respeitados, e lugares na, em que tal adoração chega ao cúmulo de tornar-se um motivo de orgulho para a família que tenha algum membro já vítima de tão afortunado saque.

Os xerimbabos dos nossos cabanos são na maioria das vezes animais inofensivos, pois eles preferem as aves, que tratam com verdadeiro carinho. Muitas até prestam maior atenção e solicitude ao xerimbabo que a própria família. Aningue, o peru, o papagaio, o canário, enfim aves coloridas ou canários vivem em promiscuidade com a cobra serpente como um preságio feliz. Todavia muitos tratam com eles com carinho e até pedem que os animais falem, quando os animais falam, segundo-lhes os passos.

Bates são os animais felizes que por uma preferência do homem são tratados de uma maneira especial.

Para outros, já não acontece assim. A nata esquerda e traseira de coelho é um dos mais conhecidos amuletos, principalmente entre os pretos do sul dos Estados Unidos.

De um modo geral, os animais sempre exerceram um certo domínio no espírito do povo, que seguindo uma tendência natural exterioriza suas simpatias por este ou aquele espécime e se dessemos que quando menos civilizado maior é o uso de talismãs entre um povo, não podemos deixar de considerar que também entre nós eles exercem seu mágico poder, embora de um modo bem mais disfarçado.

Quem ainda não presenciou, uma cena mais ou menos assim, quando em noite de verão um safanhoto verde (Tetragonia viridissima) penetra numa casa:

— Uma esperança! Tire-o daí, porém sem machucá-lo, coitadinho... olhe que é uma esperança!

Forém se o safanhoto é de cor castanho escura, e nada tem do matiz verde — que é considerada a cor que exprime esperança — passa a ser um "horível safanhoto" que como inseto daninho deve ser logo eliminado.

O louva-Deus também é outro inseto feliz. Por sua postura que lembra um "frade de mãos postas" criou em torno de si um simbolismo que o transformou num inseto de bom augúrio. Tornou-se um "bom bichinho" ruive embora possua todas as características de caça comuns às de sua espécie, e devore suas vítimas com a mesma naturalidade de um inseto qualquer.

As asquerosas aranhas, são tidas como preságio de "dinheiro" e muitas são as pessoas que não gostam de matar as aranhas caseiras, por tal motivo.

Enfim, qualquer inseto que pousa no colorido verde é sempre bem recebido, muito embora não se associe a idéia exata de talismã.

O pombo branco, inteliramente branco, é o símbolo da paz, e com isto não deixa de pertencer de um certo modo aos animais-talismãs.

Chegamos então a conclusão, que talismãs, xerimbabos, amuletos, são palavras capazes de

transformar o destino de uma espécie animal, conferindo-lhe uma vida fácil e feliz, ou então exigindo-lhe a morte.

Seja qual for o destino de uma espécie animal, conferindo-lhe uma vida fácil e feliz, ou então exigindo-lhe a morte.

Seja qual for o destino de uma espécie animal, conferindo-lhe uma vida fácil e feliz, ou então exigindo-lhe a morte.

Seja qual for o destino de uma espécie animal, conferindo-lhe uma vida fácil e feliz, ou então exigindo-lhe a morte.

Seja qual for o destino de uma espécie animal, conferindo-lhe uma vida fácil e feliz, ou então exigindo-lhe a morte.

Seja qual for o destino de uma espécie animal, conferindo-lhe uma vida fácil e feliz, ou então exigindo-lhe a morte.

Seja qual for o destino de uma espécie animal, conferindo-lhe uma vida fácil e feliz, ou então exigindo-lhe a morte.

Seja qual for o destino de uma espécie animal, conferindo-lhe uma vida fácil e feliz, ou então exigindo-lhe a morte.

O Que Se Diz

QUE O sr. Arnaldo Cerqueira desmentiu que o sr. Admar de Barros tivesse ficado contrariado com o símbolo da bandeira do PSP com o governador Lucas Garcez, realizado segunda-feira em São Paulo.

QUE o deputado Roberto Moreira, a quem lhe perguntava quem era o estado de saúde de Stalin, respondeu irritado que não tinha aparelho Morse no bolso.

QUE o deputado Felipe da Rocha (P.S.P. - Al. Fluminense), na sessão-comunicação realizada em Niterói, em taquigrafos e sem presidente, declarou que a direção da Casa estava preocupada mais com a instalação do sr. refrigerado no recinto do que com as reuniões, para poder receber o governador Amador de Oliveira, no próximo dia 15, num "ambiente de calma e de frescura", onde pudesse ler a sua mensagem de uma atmosfera petropolitana.

Ike Recebeu

Ciro Cardoso

WASHINGTON, 4 (AFP) — O general Ciro Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra do Brasil, foi recebido hoje pelo presidente Eisenhower.

DECLARAÇÕES

O ministro da Guerra do Brasil declarou, em resposta a perguntas dos jornalistas que tinham assunto particular, que não se dispunha a comentar a sua entrevista com o presidente Eisenhower.

O general Espirito Santo Cardoso foi acompanhado a Casa Branca pelo embaixador do Brasil, sr. Valter Moreira Salles, pelo sr. John Moore Cabot, secretário de Estado adjunto encarregado dos assuntos interamericanos, e o general William Biederlinden, chefe da Comissão Militar Brasil-Estados Unidos.

Da Casa Branca o general Espirito Santo Cardoso e sua comitiva se dirigiram ao cemitério militar de Arlington, onde o ministro brasileiro depositou uma coroa no túmulo do Soldado Desconhecido.

EFEMERIDES

5 DE MARÇO

1902 — Morreu no Rio de Janeiro, no bairro de Botafogo, o Coronel Jacob Niemeyer, chefe do Exército brasileiro, tendo prestado relevantes serviços à manutenção da ordem, combater as várias revoluções. Cordeiro era filho de um plantador de café e de uma filha de um banqueiro. Foi casado com a filha de um banqueiro e teve um filho, o sr. João Niemeyer, que foi governador de Pernambuco.

O Palácio Itamarati
O embaixador João Neves de Fontoura, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, o Itamarati, os sr. Nestor Ceballos Tovar, embaixador da Bolívia; Justino Sanson Balladras, ministro da Nicarágua; Encargado de Negócios do Uruguai; Francisco Fernandes, Enc. Negócios da Guatemala; gen. Paulo Flores, Ernesto Viana, Clon Rios, dr. Artur Caetano, Orlando Facchi.

Transformar o destino de uma espécie animal, conferindo-lhe uma vida fácil e feliz, ou então exigindo-lhe a morte.

S.A. DIÁRIO CARIOCA

"MAGAZINE DO BRASIL"
Administração e Redação
Avenida Rio Branco n. 25

— Sede própria

HORACIO DE CARVALHO JR.

Presidente

AUGUSTO DE GREGORIO

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral 43-5455

Diretor Superintendente 43-5500

Gerente 43-5530

Gerente 43-5513

Gerente 43-5574

Gerente 43-5532

Polícia 43-4433

Polícia 43-5014

Polícia 43-4472

Polícia 43-4922

Polícia 43-4922

Polícia 43-4922

Polícia 43-4922

Polícia 43-4922

Polícia 43-4922

Polícia 43-4922

Polícia 43-4922

Polícia 43-4922

Polícia 43-4922

Polícia 43-4922

Polícia 43-4922

Polícia 43-4922

Polícia 43-4922

Polícia 43-4922

Polícia 43-4922

Panorama Econômico

Protestos Contra a Suspensão do Financiamento do Sisal

JOÃO PESSOA, 4 (Aapress) — Repercutiu pessimamente no seio das classes conservadoras e produtoras, a suspensão do financiamento do agave pelo Banco do Brasil, no momento em que a economia local se debate em crises aterrorizadas no mercado de farinha oriunda pela estiagem.

Entrevistados alguns in-
bras e os mesmos são unân-
mes em lamentar a decisão
havendo alguns atribuído à
influência dos "trusts" inter-
nacionais, que açambarcam
o produto com detrimento
dos exportadores regionais.

Ao que informam, há rumoramento nas afirmações, relativamente aos "trustes" pois a Senbra, logo que foi divulgada a medida, determinou a todas as suas agências aquilo que adquirissem todo o aço a ser exposto à venda pelos produtores, ao preço de quatro cruzeiros.

**Inconstitucional a
Taxa Oficial de
Câmbio**
S. PAULO, 4 (Asapress) —

O professor Sampaio Doria, conhecido jurista e ex-ministro da Justiça, proferirá, hoje, na Sociedade Rural Brasileira, uma palestra sobre temas "A nova lei cambial".

Quido pela reportagem sobre os pontos principais de sua palestra, afirmou o professor Sampaio Doria:

oficial de cambio constitu-
verdadeiramente, um confis-
co um atentado aos paragra-
fos 16 e 31 do artigo 141 d
Constituição Federal. Consi-
dero este ponto um dos fun-
damentos de minha palestra
à qual se seguirá debate
para o perfeito esclarecimen-
to do assunto".

Salientou também o conhecido jurista, que "cumpre aos produtores de mercadorias exportáveis, buscar o amparo da Justiça, mediante mandado de segurança".

A Bolívia Indus

trializara o Estanho

O senhor Herman Siles Zuñiga, vice-presidente da República da Bolívia, declarou há dias à imprensa de La Paz que havia encontrado en

Volta Redonda a solução para o problema fundamental do seu país — a fundição do estanho. Acrescentou o vice-presidente boliviano que os técnicos brasileiros, assim como o Governo e seu atual Embaixador em La Paz oferecem

ram total colaboração, sem
outro objetivo que o da uni-
dade americana, isenta de to-
do sentido de "blocos".

-150 REINO UNIDO

1000 IMPORTE de TABACO
50
Em 1000 toneladas
1952

Importador de tabaco, figurando entre os maiores do Mundo. Em 1950, seu consumo "per capita", o seu consumo "per capita". Nesse ano a importação de tabacos chegou a 6 mil toneladas.

O Brasil adquiriu no exterior cerca de 1 milhão de cigarros em 1950, atingindo, assim, os altos níveis consumidos nos Estados Unidos.

se uma redução bastante acentuada. Cerca de 110 mil toneladas no ano passado foi o volume das importações. Os Estados Unidos, com 30%, são o maior fornecedor. Em seguida figuram o Brasil, com 15%, e a França, com 14%.

Em 1952 seus embarques para o exterior foram de 10 mil toneladas, das quais 20 mil toneladas para a Alemanha, Congo, Bélgica e outros. Os principais compradores.



CO

VENHA... E VOLTAR!

SCO

Inhaúma Esq. Av. Rio Branco

CURSO DE MUSEUS

LIVRE-SE DA TOSSE

E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZONEL

BENZOMEL
Granado

SÉRGIO GALDINO

SERGIO GALDINO
Alcebrades Monteiro estava o
tem no prado distribuindo sorrisos.
A todos respondia com uma palavra.
O veterano "Dollor" do Lateral pro-
veia haver tirado a sorte grande.
E mais tarde, a previsão se confir-
mava. Alcebrades ganhara mais um
herdeiro, que receberá o nome
SERGIO GALDINO.

10

CINEMA * Decio Vieira Otoni

NOTA SOBRE UMA REAPRESENTAÇÃO

O VENTO LEVOU (Seligman-International: M-G) é o filme que melhor exprime o caráter da cinematografia americana, sem ser anterior obra. Poderá isso parecer uma afirmativa temerária, porque nem mesmo características que o vinculam a um gênero possível de melodrama do falecido Victor Fleming. E porque sua importância histórica (e sociológica), embora não seja nula, perde qualquer significado em face dos "westerns" de John Ford ou William Wyler, dos melodramas realistas de William Wyler e dos melodramas psicologicamente dos diretores neorealistas, sem falar na comédia sofisticada.

A versão cinematográfica do "best-seller" de Margaret Mitchell reúne um pouco do que está representado nos principais gêneros do cinema que se faz em Hollywood. Em primeiro lugar, na tradição do melhor cinema feito pelos pioneiros, "...E o vento levou" é (como "Intolerância" de Griffith), o grande espetáculo, destinado a fascinar o público com a ostentação de uma grandiloquência perdida no passado. Em segundo, como a tentativa de retratar a família patriarcal, repousa sobre um "background" histórico idêntico a qualquer um dos bons melodramas de época de Wyler — a citar, por exemplo, "Jezebel". Finalmente, em plano de menor significação, a aplicação dos mais aperfeiçoados recursos da técnica cinematográfica, a exemplo do emprego

do telefoto (já empregado muitos anos antes, mas não atingiu os resultados que atingiu nesta fita), para lograr a superação da forma sobre o conteúdo.

Contestação válida seria aquela que dissesse não ter o filme de Fleming a importância dos estudos da burguesia norte-americana do sul em decadência, como são os filmes cuidadosamente elaborados por Wyler. Embora pretendessem ser um retrato da queda do patriarcado no sul, "...E o vento levou" inclui apenas algumas referências prosaicas ou arbitrárias dessa patética degredolagem.

Mas é precisamente por isso que a fita de Victor Fleming pode ser considerada representativa do cinema americano — entendido aqui o cinema como indústria altamente dispendiosa e, portanto, necessariamente lucrativa: em consequência disso um filme que não toca o fundo do problema — porque isso afasta o público — porém que glorifica um passado exultante que excita a imaginação do espectador, (que se abstrai) durante as quatro horas de projeção.

Fundamentalmente por estas razões "...E o vento levou" é a obra mais representativa do cinema americano. Não de todas as tendências cultivadas em Hollywood, mas daquela que mais rende e que fez proliferar a indústria.

HOWARD HUGHES apresenta
ROBERT MITCHUM e ANN BLYTH
em **"MURALHAS DE SANGUE"**
(ONE MINUTE TO ZERO)
COM WILLIAM TALMAN, CHARLES MCGRAW, MARGARET SHERIDAN
2.ª FEIRA 21.45-23.15
IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS

AMORÉ JÁ ESCALOU O QUADRO PARA O DIA 12

(Conclusão da 10.ª página)
deixando a "Barragem" do Brasil formados por jogadores de Chibabé e do Cielista.

SCRATCH AZUL: 8x1
LIMA, 4 (De Jorge de Sousa, para a "Aspreza") — Treinaram

Apartamento de Luxo

Aluga-se à Rua Teneleiros, 43 - Apl. 903 — Edifício Itaquí, luxuosamente mobiliado, e tudo novo, para família de alto tratamento ou diplomatas, um por andar, com living, sala de jantar, 3 quartos sendo um duplo, dois banheiros, varanda envidraçada, dependências de empregados, garagem e telefone. Tratar no local com o porteiro a qualquer hora.

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S. A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SEDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO: Cr\$2.000.000,00

AMORTIZAÇÃO DE FEVEREIRO DE 1953	
	PLANO A PLANO B
Capital Duplo	19.325
Segundo	28.717
Tercero	01.789
Quarto	01.193
Quinto	12.612
Sexto	

AGENCIA GERAL, AV. PRESIDENTE VARGAS, 642
EDIFÍCIO "ALBACAP" — TEL.: 23-5335



Robert Mitchum e Ann Blyth, numa cena de "Murder on the Waterfront" (One Minute to Zero), o cartaz da RKO, segunda-feira, no circuito do Plaza

PROXIMOS LANÇAMENTOS

UM ELenco EXCELENTE
NUM FILME EMPOLGANTE
"MURALHAS DE SANGUE"
"Murder on the Waterfront" (One Minute to Zero), o título dessa película empolgante, dirigida por Tay Garnett, que a RKO apresentará segunda-feira próxima, no circuito do Plaza.

Sua narrativa, um desfile de intensa emoção e realismo dramático, focaliza todas as atrocidades que se desenrolam nos campos de batalha e todo o desprendimento e bravura do soldado quando abrange caminho para a vitória.

AFINAL, ÉIS "GILDA"!
Dramático e apaixonante! Tempestuoso e sensual! Violento e

Banco Central Brasileiro S. A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM 12 DE MARÇO DE 1953.

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembleia geral ordinária a realizar-se no dia 12 de março de 1953, às 16 horas, na sede social à Avenida Rio Branco n.º 14-A, a fim de deliberar sobre o seguinte:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, demonstração de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;

b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, por término de mandatos, bem como fixação dos respectivos honorários;

c) Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1953.

na) — Pedro Henrique Muller — Diretor-Presidente; Francisco José Teixeira Leite — Diretor-Superintendente.

Companhia Brasileira de Terrenos

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO A SE REALIZAR NO DIA 10 DE ABRIL DE 1953

São convidados os senhores acionistas da Cia. Brasileira de Terrenos, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às 15 horas, no dia 10 de abril de 1953, na sede da Cia, na rua D. Pedro N.º 23, 7.º andar, salas 703/5, para o fim de tomar as contas da Diretoria referente ao exercício terminado em 31 de dezembro de 1952, examinar e discutir o Balanço, o Relatório da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal sobre eles deliberando.

Na mesma Assembleia Geral Ordinária deverão ser eleitos os novos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixação dos seus honorários para o exercício de 1953, de acordo com o que determina o Decreto-Lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas:

a) — O relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo e os principais fatos administrativos;

b) — Cópia do Balanço e Cópia da Conta de Lucros e Perdas;

c) — Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 4 de Março de 1953. — VITOR FERGUSSON — Diretor-Gerente.

MEIO DIA 4 E 8 HORAS
E O VENTO LEVOU
"GONE WITH THE WIND"
CLARK GABLE
VIVIAN LEIGH
LESIE HOWARD
OLIVIA DEAN
EST. FILME MAIS ABERTO, VENDO EM TODOS OS CINEMAS DO RIO DE JANEIRO, SALVO EM ALGUNS CASOS NOS DIAS DE METEOROLOGIA

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 Tel. 12-3265
(Conclui na 3.ª página)

"ALASKA", A NOVA CASA DA EMPRESA DE CINEMAS LEOPOLDINA LTDA.

Indiscutivelmente o Rio não pode ficar atrás de São Paulo no que diz respeito ao número e qualidade de suas casas de diversão. E a nova Empresa de Cinemas Leopoldina Ltda., embora de recente organização, tem se mostrado grandemente empreendedora. Depois do "Royal", em Copacabana, inaugurou recentemente o Bonsucesso, no subúrbio do mesmo nome, e dá os últimos retoques no "Penha", que será o maior do Rio de Janeiro.

Mas, já AMANHÃ, dia 6, a Empresa de Cinemas Leopoldina Ltda. inaugurará o ALASKA, à Avenida Copacabana n.º 3.068 (Galeria Alaska), com a representação de um grande filme, "As Quatro Penas Brancas" (Four Feathers), com Ralph Richardson, C. Aubrey Smith e outros. O "Alaska" se especializará na exibição de grandes filmes de sucesso, sendo assim um cinema que será de agrado para todos os fãs.

Entretanto, a Empresa de Cinemas Leopoldina Ltda não parará nesse ponto. Sabemos que já está com mais dois cinemas para pronta inauguração, em Copacabana, o que mostra o espírito empreendedor e ousado dos dirigentes da firma.

salvo, ele havia sido abandonado pela namorada (Milly Green), e chega a oferecer uma fortuna que possuía no Alasca, se eles deixassem que ele morresse. Os dois patetas não se dão por achados e resolvem levar o quase suicida para as terras englobadas, e mal sabem eles o que os aguardava e por isso acontecia, mas a você que vá segunda-feira ao cinema para mais uma vez desolá-lo e ficar e ver como o amor no gelo é bem diferente e resolve o quase suicida para as terras englobadas.

TEATROS E BOITES

CASABLANCA

a mais arrojada produção de CARLOS MACHADO

"Como é Diferente o Amor em Portugal"

um "show" que enaltece o nosso teatro musicado!

com

JOÃO VILLARET

Grande Otelo, Silvia Fernanda, Mary Gonçalves, Armando Rodrigues e um "cast" de mais 12

estrelas!

Reservas: 26-7437 e 26-1783

COPACABANA

AR REFRIGERADO Ramal Teatro

HOJE AS 18 e 21.30 HORAS

"Os Artistas Unidos" apresentam

A famosa peça de George Kelly

"A MULHER SEM ALMA"

(CRAIG'S WIFE)

com MORINEAU, JARDEL FILHO, AURORA

ABOIM e um grande elenco.

LAURA SUAREZ na protagonista

MODELOS LEBELSON MODAS

MONTE CARLO

volta o apresentar, somente por poucos dias um

reprise que se impunha:

"O TERCEIRO HOMEM"

O MAIOR SUCESSO DE 1952!

com SILVEIRA SAMPAIO, Grande Otelo e o famoso

elenco de MONTE CARLO!

Res. e Informações: Tels. 47-0644 e 27-5863

REGINA RODOLFO MAYER

ESTREIA AMANHÃ COM A

REPRISÉ ESPERADA!

"AS MÃOS DE EURIDICE"

de PEDRO BLOCH

As 21.45 horas. Res. e Inf. Tel. 32-5817

AGUARDEM!

dentro de poucos dias

"UM AMERICANO EM RECIFE"

com

SILVEIRA SAMPAIO

NANCY WANDERLEY, RUY CAVALCANTI e um

GRANDE "CAST" na famosa boite

MONTE CARLO

DORIVAL CAYMI

— E —

ÂNGELA MARIA

— NO —

VOGUE

TÓDAS AS NOITES, A UMA E AS 3 HORAS DA

MADRUGADA

Cartaz * Espetáculos de Hoje * Teatros * Cinemas * Cartaz * Espetáculos de Hoje * Teatros * Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7551 —

COPACABANA — 27-0020 — "A

mulher sem alma" (Craig's Wife)

com os "Artistas Unidos"

(Molineau, Laura Suarez, Jarjel

Filho) Diariamente, sessão às

11h. Vespertal, às 8h. e 10h.

sábados e domingos, às 16h. e

21h. 27-6216 — Fechado.

GLORIA — 22-9146 — "Constela-

ção" com Eliana, Cyi Farney,

às 21h. Vespertal, às 8h. e 10h.

sábados e domingos, às 16h. e

21h. 27-8712 —

JOÃO CAETANO — 43-4278 —

Fechado.

MADUREIRA —

MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.

RECREIO — 22-8164 — Fechado.

REPÚBLICA — 32-5817 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — Fechado.

SERRADOR — 42-5442 — Fechado.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037.

FLAGRANTES DO RIO N. 2, com

Silveira Sampaio, às 21h.

Os Lançamentos

CINEMAS

O FILHO DE ALI BABA" (San

ti) com Ali Baba, Um Int., "Pro-

dução americana. Em técnico-

color. Direção de Kurt Neumann.

Aventuras baseadas nos contos das

São e Uma Noite, Elenco: To-

ny Curtis, Piper Laurie, Victor

Jory. Nos cinemas S. LUIZ,

OLKON, RIAN, CARIOCA, MI-

RAMAR, IRIIS, BOTAFOGO,

FLORIANO, MONTE CASTELO,

IGUACU (Nova Iguaçu) — VAZ-

LOBO, — Horário: 2 — 3, 40

2, 30 e 8, 40 e 10, 20 horas. Im-

próprio até 10 anos.

BELA E BANDA — ("Montana

Belle" — RKO Radio) — Produ-

ção americana. Em tricolor. Di-

reção de Alan Dwan. História de

famosa bandeira que dominou

Oklahoma à época de sua coloni-

zação. Elenco: Jane Russell, Ge-

orge Brent, Forrest Tucker,

Scott Brady. Nos cinemas PLA-

FILME EM 2.ª SEMANA

O VENTO LEVOU (Seligman-International: M-G)

"Gone with the Wind" (Seligman-International: M-G)

Produção americana. Coló-

mbia. História de uma jovem da

aristocracia sulista dos Estados

Unidos, durante e depois da gu-

erra de secessão. Elenco: Clark

Gable, Vivian Leigh, Olivia de

Havilland. Nos TRES CINES ME-

TRO, Horários: meio dia 4

e 8 horas. — Impróprio até 14

anos.

O FIDALGO DA CALIFORNIA — ("The

California Conquest" — Col-

umbia) — Produção americana.

Em técnico-color. Direção: Lew

Lenders. História de uma tenta-

tiva de conquista da Califórnia,

por forças "cazarietas". Elenco:

Cornel Wilde, Teresa Wright. Nos

cinemas PATHE, S. JOSE,

Horário: 2 — 3, 40 e 5, 20 — 7

e 8, 40 e 10, 20 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO

22-6788 — Sessões

passatempo.

CATUMBI — 22-3581 — "O in-

tródução geral Custer".

CENTENARIO — 42-8543 — "A fa-

lenda do genio".

CINEA TRIANON — 42-6024 —

Sessões passatempo.

ESTACIO DE SAO — 32-1223 —

"Irresistível Saime" e "Garota

militar".

FLORIANO — 43-9074 — "O filho

de Ali Baba".

COLONIAL — 42-4512 — "Bela e

Banda".

GUARANI — 32-5551 — "O portel-

de de Monte Cristo".

IDEAL — 42-1218 — "O conde de

Monte Cristo".

IMPERIO — 22-9348 — "Carnaval

de Rio de Janeiro".

IRIS — 42-0763 — "O filho de Ali

Baba".

LAPA — 22-2643 — "A princesa e

o marrocos".

FILME EM 2.ª SEMANA

O VENTO LEVOU (Seligman-International: M-G)

"Gone with the Wind" (Seligman-International: M-G)

Produção americana. Coló-

mbia. História de uma jovem da

aristocracia sulista dos Estados

Unidos, durante e depois da gu-

erra de secessão. Elenco: Clark

Gable, Vivian Leigh, Olivia de

Havilland. Nos TRES CINES ME-

TRO, Horários: meio dia 4

e 8 horas. — Impróprio até 14

anos.

O FIDALGO DA CALIFORNIA — ("The

California Conquest" — Col-

umbia) — Produção americana.

Em técnico-color. Direção: Lew

Lenders. História de uma tenta-

tiva de conquista da Califórnia,

por forças "cazarietas". Elenco:

Cornel Wilde, Teresa Wright. Nos

cinemas PATHE, S. JOSE,



Aspectos do impressionante acidente, vendo-se a situação em que ficaram os veículos e o estabelecimento comercial

FÊZ A CURVA COM MUITA VELOCIDADE, O ÔNIBUS; BATEU NO CARRO DIPLOMÁTICO E INVADIU A CASA

O ônibus entrou com toda velocidade, na curva da rua Real Grandeza com Voluntários da Pátria e, na manobra, o pesado veículo apanhou o carro da Legação da União Sul-Africana, que subia por Voluntários da Pátria, rumo ao Largo

Ao Ser Recusado Pela Amante, Matou-a a Tiro

Ludovina Maria do Amparo (34 anos, Estrada do Capim Melado, sem número, Caxias) não suportando a gravidade dos ferimentos, faleceu na madrugada de ontem, no Hospital Getúlio Vargas.

A vítima na noite de terça-feira, foi baleada pelo seu ex-amante, o comerciante Nelson Martins, no interior da casa do criminoso.

DUAS VERSÕES

Dois são as versões do crime: a primeira, Ludovina abandonou o comércio, devido aos constantes ataques entre ela e o filho da vítima, o menor Valdeir, de quinze anos de idade; a segunda, dada pelo criminoso, que Ludovina teria confessado manter relações com o motorista Melquides de tal, de quem estava grávida. Ao tomar conhecimento do fato, diz o criminoso que ficou abalado e sacou do revólver, desferindo vários tiros na amante infeliz.

Declarou, o criminoso, que no dia do crime, havia convidado Ludovina, para uma refeição em sua companhia, a fim de tentar uma possível reconciliação, esta, porém, não quis e ainda confessou-se infiel.

Em face da situação, não hesitou em matar a ex-amante a tiros de revólver. O criminoso encontra-se preso na Delegacia de Caxias, de onde será encaminhado para o Presídio de Niterói.

Tiroteio Entre a Polícia e os Contrabandistas

CORRIENTES, Argentina, 4 (U. P.) — Um cerrado tiroteio, em que não houve baixas, mantiveram ontem os "gendarmes" argentinos com um grupo de contrabandistas na margem do rio Uruguay. Os contrabandistas conseguiram fugir numa embarcação onde, ao que se acredita, levavam mercadorias.

SERÁ EXIMADO HOJE O CORPO DE FELIZ-SÊCA

Fogo

O depósito de materiais de construção, sito à rua Ana Guimarães sem número, no Rio, pertencente à Companhia A. C. de Fiação e Obras (Rua Santa Luzia, 200, 2º andar), foi, na manhã de ontem, totalmente destruído pelo fogo. As chamas se alastraram rapidamente, indo atingir o teto do prédio, o de n. 92, onde está localizada a fábrica de móveis de aço "Long-Lite", de propriedade da firma Saldanha, Cruz & Cia.

Compareceram ao local os bombeiros dos Postos de Vitor (123) e Benfina, comandados, respectivamente, pelo tenente Ramundo e sargento 312, que isolaram os prédios vizinhos. Os prejuízos foram quase que totais, pois pouco restou do material existente no interior do depósito.

Saíra Diária

Ate às 23h30 horas de ontem, a lista, entre outros, listados, etc. fizeram as seguintes vítimas: ANSELMO GONÇALVES FERREIRA (41 anos, funcionário municipal, rua André Cavalcanti, 123) foi atropelado, na rua Alcino Guanabara com Praça Floriano, pelo automóvel de n. 235-08, dirigido por EDUARDO KRIESEL (funcionário da Caixa Econômica, rua Belmonte, 138, apt. 101) tendo a vítima sofrido contusões e ferimentos graves. SEBASTIÃO ARAÚJO CORREIA (44 anos, estudante, Avenida Epitácio Pessoa, 1261) foi atropelado, na rua 4 de Julho, em frente ao n. 220, pelo auto particular n. 2-97-74, dirigido por J. MANDETTA, tendo a vítima sofrido contusões e ferimentos graves. MANOEL LEMOS (Estrada Portinho, 11-fundo) MANOEL CONCEIÇÃO FERNANDES (português, operário, rua Acari, 867) CARLINO GONÇALVES PENA (40 anos, operário, rua Tomas Edison, sem número, Anchieta) TILGÃO DO NASCIMENTO (ajudante de caminhão, rua Para, 223) EDMUNDO SOARES SANTOS (ajudante de caminhão, Avenida Rio Douro, 308) OSVALDO CARVALHO DE SOUZA (40 anos, rua "24", quadra 68, casa 13) VALDEMAR DE SOUZA (Estrada do Cambaia, 483) JOSE PINTO (rua "11", quadra 301, casa 17) todos sofreram contusões e escoriações, passageiros do auto-lotação 4-00-15, que tentou passar a frente do caminhão, tendo se desgobernado na Avenida das Bandeiras, próximo à Fundação da Casa Popular.

Desleixo Administrativo

A nota que o gabinete do chefe de Polícia enviou à imprensa esclarecendo o pavor a propósito do despejo decretado e não executado do 3º distrito, policial, que vinha ocupando indevidamente um imóvel situado à Avenida Mem de Sá, revela em seu item b) o descaso com que no caso agiram as administrações policiais anteriores.

Segundo o referido comunicado a ação de reintegração de posse fora tentada há cerca de sete anos, tendo sido decidida afinal em maio do ano findo.

Quer dizer que há sete anos que o Departamento Federal de Segurança Pública tem conhecimento da reintegração de posse requerida pelo proprietário prejudicado, sabe de que nenhum direito lhe cabia no caso desde que a locação não se processara de conformidade com os dispositivos legais que regulam o assunto, tendo sido a ocupação do prédio pela Delegacia de Economia Popular produto de golpe dado por um delegado que sempre se notabilizou pelos atos de violência e de atrabilhismo executados aqui e acolá.

Que fizeram as administrações anteriores? Que providências tomaram os srs. Ciro Rezende e Lima Câmara para por a Polícia a coberto de qualquer situação desastrosa?

Mudaram a delegacia para outro imóvel? Entraram em entendimentos com o proprietário do prédio no sentido de normalizar a situação irregular em que se encontrava a sua ocupação por uma dependência policial? Trataram, junto ao governo, da desapropriação do imóvel como necessidade pública imediata? Promoveram, em qualquer parte da jurisdição do 3º Distrito Policial, a construção de um prédio para a referida delegacia? Nada, absolutamente nada fizeram.

Deixaram que a ação se arrastasse lentamente, muito embora o direito do proprietário fosse caso incontestável.

Em sete anos, com milhões de cruzeiros da verba secreta, com recursos normais orçamentários, muito poderia ser feito se houvesse por parte dos gestores policiais o alto interesse em servir bem.

O resultado de uma tamanha displicência ali está para gaudio dos que desejam ver o organismo policial ferido, em sua conceitual jurídica, diminuído em seu prestígio junto ao povo.

Fêz bem o general Ancora em expedir o comunicado que restabelece a verdade, aclarou a situação, definiu culpas e pôs, desde logo, em relevo a irresponsabilidade da atual administração policial num despejo que se não se consumou, não deixou de ser decretado e vivamente comentado.

Em outros países, a coisa seria outra. Alguém pagaria pela displicência e desleixo.

TIMBAUBA

ACUSADO PELA ESPÓSA, ACABOU CONFESSANDO

S. PAULO, 4 (D. C.) — Marciano de Lima acusou seu esposo, José dos Santos, de quem está separada — ter assassinado, em junho de 1944, no interior da chácara da rua Dr. Cesar, um homem.

Preso, José dos Santos, manteve-se na negativa na acusação a que foi submetido.

Concorda que o irmão de José dos Santos, de quem está separado, também pela Polícia como implicado no crime, confessou o crime, afirmando que, naquela noite, quando regressavam a casa de José, tinham matado um homem no interior da chácara. Submetido a uma acusação com o irmão, José acabou confessando, afirmando "no entanto que na noite fatídica, eu e meu irmão havíamos sido de um bar e dirigíamos para a residência. Na passagem pela frente da chácara, vimos um homem agachado. Temendo que fosse algum ladrão, aproximamos-nos preparados. Gril foi que ele se levantasse e não atendido. Alcançamos, dele um "empurrãozinho", o que fez ele cair de costas. Nessa hora, rogando para que não nos machucássemos, pois ele havia doído o homem fez com que eu e meu irmão o ajudássemos a seguir até seu quarto. De lá voltamos para o jardim. Só alguns dias mais tarde é que soube que ele havia morrido. Mas informaram-me que era do coração".

FUGIU DA PRISÃO O LARAPIO

Nilo Magno de Melo (22 anos, rua Carina, s/n, Niterói) após cavar a parede de cimento, que sustentava a fechadura da cela em que estava preso, fugiu de maneira espetacular, do depósito de presos do DOPS fluminense onde estava à disposição da Delegacia de Roubos e Furtos daquele Estado.

A fuga do laço, pois Magno é autor de um grande roubo, verificado em casa comercial do município de Bacia, no dia da madrugada de ontem, quando os guardas do depósito tiveram 5 seu "cochilo". Foi instaurado inquérito e a polícia de Niterói está encetando diligências no sentido de recapturar o fugitivo.

PRESO O MACONHEIRO

Foi preso em flagrante e conduzido ao 1º D. P., por possuir em um dos bolsos de calça, certa quantidade de maconha, o conhecido maconheiro Sebastião Ferreira de Almeida (brasileiro, preto, solteiro, de 35 anos, residente em São Gonçalo, Estado do Rio). O acusado, foi autuado na forma da lei, pelo comissário Padilha.

PRESO O MACONHEIRO

Foi preso em flagrante e conduzido ao 1º D. P., por possuir em um dos bolsos de calça, certa quantidade de maconha, o conhecido maconheiro Sebastião Ferreira de Almeida (brasileiro, preto, solteiro, de 35 anos, residente em São Gonçalo, Estado do Rio). O acusado, foi autuado na forma da lei, pelo comissário Padilha.

PRESO O MACONHEIRO

Foi preso em flagrante e conduzido ao 1º D. P., por possuir em um dos bolsos de calça, certa quantidade de maconha, o conhecido maconheiro Sebastião Ferreira de Almeida (brasileiro, preto, solteiro, de 35 anos, residente em São Gonçalo, Estado do Rio). O acusado, foi autuado na forma da lei, pelo comissário Padilha.

PRESO O MACONHEIRO

Venda Fotocópias de Gasparinos da Loteria, Como Bilhetes, Pelo Correio, Para os EE. UU.

Montou um Escritório na Esplanada e Firma Inexistente: "Guaranty Co."

Foi detido, ontem, à tarde, pela Delegacia de Roubos e Furtos (Seção de Fraudes), o negociante (checo) Karel Stiehlner, casado, residente na rua Monte Brasil e com escritório na rua do México, 11, sala 302, em consequência de uma comunicação do Departamento dos Correios e Telégrafos, segundo a qual aquele senhor estaria explorando uma loteria clandestina, cujos bilhetes eram vendidos, por correspondência, no estrangeiro, inclusive e, principalmente, nos Estados Unidos da América do Norte.

JA' ESTAVA SENDO SINDICADO

Sobre as atividades de Karel, já a Seção de Fraudes estava realizando sindicância, a fim de localizá-lo (pois dele se sabia a existência de uma caixa postal), em virtude, também, das denúncias no mesmo sentido feitas, quase que simultaneamente, pelos Ministérios das Relações Exteriores e da Fazenda, que acusavam o negociante de atividades suspeitas.

FIRMA INEXISTENTE

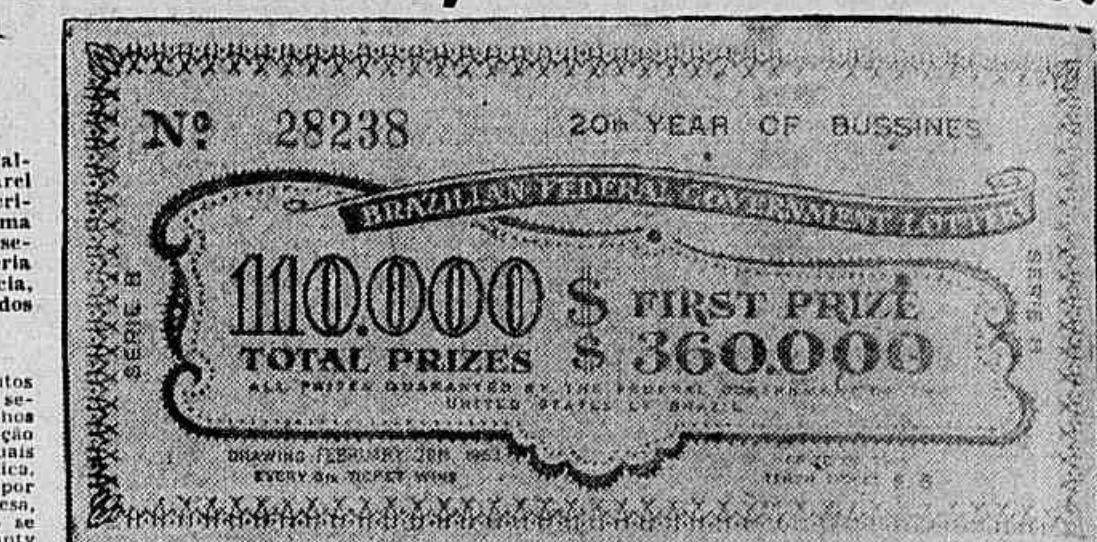
Pelos documentos examinados os detectivos Osvaldo Santos e Magalhães verificaram que Karel obtivera licença da Fiscalização Geral de Loterias do Ministério da Fazenda, em nome da Sociedade Panamericana de Títulos e Ações Ltda., da qual se deu a propriedade para vender bilhetes da Loteria Federal, exclusivamente no Distrito Federal e, apenas, no bloco.

Entretanto, Karel vinha explorando a venda de bilhetes, em nome de firma inexistente, supostamente denominada "Guaranty Corporation". A venda era feita, não nesta capital, e sim, nos EE. UU.

Entre os documentos contou com a presença do sr. Fernando Gomes Calza, substituto do fiscal geral de loterias do M. F., que também acompanhava os diligências policiais, orientando as autoridades sobre o que é irregularidade fiscal.

A MODALIDADE

Num estudo aprofundado do assunto, presume a Polícia que a modalidade posta em prática por



O "fac-símile" dos bilhetes de loteria negociados pela "Guaranty Corporation", apreendidos no escritório da rua México

Furtos

DANIEL FERREIRA VILAR — (Rua Gonzaga Bastos, 259) — comunicou ao comissário do 1º D. P., que lhe roubaram o interior da residência a importância de Cr\$ 59.000,00. Foi registrado o fato.

STOESEL GUIMARÃES ALVES (Rua Guararã, 71), comunicou ao comissário do 1º D. P., que lhe roubaram um relógio de platina e brilhante avaliado em Cr\$ 8.000,00.

ARTUR PRESTON KUG (Rua Almirante Alexandrino, 20), comunicou ao comissário do 6º D. P., que lhe roubaram um relógio de platina e brilhante avaliado em Cr\$ 8.000,00.

DORALICE XAVIER DE VASCONCELOS (Rua Barata Ribeiro, 418, apartamento 611) comunicou ao comissário do 2º D. P., que fora pinguçada em uma carteira, contendo a importância de Cr\$ 4.000,00.

Acidentes

FLAVIO RUFINO DA COSTA e BENEDITO ALEXANDRE DA SILVA (operários da Beneficência Portuguesa, residentes no local onde trabalhavam) sofreram queimaduras de 1º, 2º e 3º graus, em consequência da explosão do "burrinho" de uma caixa d'água. Os operários estavam construindo três caixas d'água, e enquanto RUFINO colocava gasolina em uma das bombas, o seu colega BENEDITO resolveu esquentar a "bela" num fogo que acendera nas proximidades. Como houve uma deramada pela chama, o fogo propagou-se rapidamente, causando a explosão que os vitimou. Foram medicados no HPS, onde estão internados.

A Cidade

ALARGAMENTO DE RUAS

Tivemos, esta semana, uma boa notícia. O fato de resolver a Prefeitura alargar as ruas da Esplanada do Castelo, começando pela rua do México e Avenida Graça Aranha, é bom sintoma.

Realmente torna-se um absurdo a existência de calçadas de enorme largura, com pistas de rolamento estreitas, além de mal pavimentadas.

Mas o mesmo absurdo se verifica em outros locais. A Praia do Flamengo, na Praça Paris, delimitada por largo refúgio arborizado, com os veículos encravados em duas pistas estreitas, e Avenida Ovarado Cruz, nas mesmas condições de absurda divisão; o largo refúgio em frente ao Passeio Público, sempre varrido de pedestres, são exemplos frívolos.

Torna-se necessário compreender que as circunstâncias são várias. O tráfego atual exige vias largas e de fácil acesso, eliminando-se ao máximo impedimentos inúteis.

O estreitamento dessas ruas, por exemplo, viria facilitar extraordinariamente o escoamento para a zona sul. São obras de pequeno vulto e rápida execução, que logo demonstram sua utilidade.

Esperemos que a Prefeitura, antes de qualquer obra de vias largas e de fácil acesso, elimine-se ao máximo impedimentos inúteis.

O estreitamento dessas ruas, por exemplo, viria facilitar extraordinariamente o escoamento para a zona sul. São obras de pequeno vulto e rápida execução, que logo demonstram sua utilidade.

Esperemos que a Prefeitura, antes de qualquer obra de vias largas e de fácil acesso, elimine-se ao máximo impedimentos inúteis.

O estreitamento dessas ruas, por exemplo, viria facilitar extraordinariamente o escoamento para a zona sul. São obras de pequeno vulto e rápida execução, que logo demonstram sua utilidade.

Esperemos que a Prefeitura, antes de qualquer obra de vias largas e de fácil acesso, elimine-se ao máximo impedimentos inúteis.

O estreitamento dessas ruas, por exemplo, viria facilitar extraordinariamente o escoamento para a zona sul. São obras de pequeno vulto e rápida execução, que logo demonstram sua utilidade.

Esperemos que a Prefeitura, antes de qualquer obra de vias largas e de fácil acesso, elimine-se ao máximo impedimentos inúteis.

O estreitamento dessas ruas, por exemplo, viria facilitar extraordinariamente o escoamento para a zona sul. São obras de pequeno vulto e rápida execução, que logo demonstram sua utilidade.

Esperemos que a Prefeitura, antes de qualquer obra de vias largas e de fácil acesso, elimine-se ao máximo impedimentos inúteis.

O estreitamento dessas ruas, por exemplo, viria facilitar extraordinariamente o escoamento para a zona sul. São obras de pequeno vulto e rápida execução, que logo demonstram sua utilidade.

Esperemos que a Prefeitura, antes de qualquer obra de vias largas e de fácil acesso, elimine-se ao máximo impedimentos inúteis.

O estreitamento dessas ruas, por exemplo, viria facilitar extraordinariamente o escoamento para a zona sul. São obras de pequeno vulto e rápida execução, que logo demonstram sua utilidade.

Esperemos que a Prefeitura, antes de qualquer obra de vias largas e de fácil acesso, elimine-se ao máximo impedimentos inúteis.

O estreitamento dessas ruas, por exemplo, viria facilitar extraordinariamente o escoamento para a zona sul. São obras de pequeno vulto e rápida execução, que logo demonstram sua utilidade.

Esperemos que a Prefeitura, antes de qualquer obra de vias largas e de fácil acesso, elimine-se ao máximo impedimentos inúteis.

O estreitamento dessas ruas, por exemplo, viria facilitar extraordinariamente o escoamento para a zona sul. São obras de pequeno vulto e rápida execução, que logo demonstram sua utilidade.

Esperemos que a Prefeitura, antes de qualquer obra de vias largas e de fácil acesso, elimine-se ao máximo impedimentos inúteis.

O estreitamento dessas ruas, por exemplo, viria facilitar extraordinariamente o escoamento para a zona sul. São obras de pequeno vulto e rápida execução, que logo demonstram sua utilidade.

Esperemos que a Prefeitura, antes de qualquer obra de vias largas e de fácil acesso, elimine-se ao máximo impedimentos inúteis.

O estreitamento dessas ruas, por exemplo, viria facilitar extraordinariamente o escoamento para a zona sul. São obras de pequeno vulto e rápida execução, que logo demonstram sua utilidade.

Esperemos que a Prefeitura, antes de qualquer obra de vias largas e de fácil acesso, elimine-se ao máximo impedimentos inúteis.

O estreitamento dessas ruas, por exemplo, viria facilitar extraordinariamente o escoamento para a zona sul. São obras de pequeno vulto e rápida execução, que logo demonstram sua utilidade.

Esperemos que a Prefeitura, antes de qualquer obra de vias largas e de fácil acesso, elimine-se ao máximo impedimentos inúteis.

O estreitamento dessas ruas, por exemplo, viria facilitar extraordinariamente o escoamento para a zona sul. São obras de pequeno vulto e rápida execução, que logo demonstram sua utilidade.

Esperemos que a Prefeitura, antes de qualquer obra de vias largas e de fácil acesso, elimine-se ao máximo impedimentos inúteis.

O estreitamento dessas ruas, por exemplo, viria facilitar extraordinariamente o escoamento para a zona sul. São obras de pequeno vulto e rápida execução, que logo demonstram sua utilidade.

Esperemos que a Prefeitura, antes de qualquer obra de vias largas e de fácil acesso, elimine-se ao máximo impedimentos inúteis.

O estreitamento dessas ruas, por exemplo, viria facilitar extraordinariamente o escoamento para a zona sul. São obras de pequeno vulto e rápida execução, que logo demonstram sua utilidade.

Esperemos que a Prefeitura, antes de qualquer obra de vias largas e de fácil acesso, elimine-se ao máximo impedimentos inúteis.

O estreitamento dessas ruas, por exemplo, viria facilitar extraordinariamente o escoamento para a zona sul. São obras de pequeno vulto e rápida execução, que logo demonstram sua utilidade.

Esperemos que a Prefeitura, antes de qualquer obra de vias largas e de fácil acesso, elimine-se ao máximo impedimentos inúteis.

O estreitamento dessas ruas, por exemplo, viria facilitar extraordinariamente o escoamento para a zona sul. São obras de pequeno vulto e rápida execução, que logo demonstram sua utilidade.

Esperemos que a Prefeitura, antes de qualquer obra de vias largas e de fácil acesso, elimine-se ao máximo impedimentos inúteis.

O estreitamento dessas ruas, por exemplo, viria facilitar extraordinariamente o escoamento para a zona sul. São obras de pequeno vulto e rápida execução, que logo demonstram sua utilidade.

Esperemos que a Prefeitura, antes de qualquer obra de vias largas e de fácil acesso, elimine-se ao máximo impedimentos inúteis.

O estreitamento dessas ruas, por exemplo, viria facilitar extraordinariamente o escoamento para a zona sul. São obras de pequeno vulto e rápida execução, que logo demonstram sua utilidade.

Esperemos que a Prefeitura, antes de qualquer obra de vias largas e de fácil acesso, elimine-se ao máximo impedimentos inúteis.

O estreitamento dessas ruas, por exemplo, viria facilitar extraordinariamente o escoamento para a zona sul. São obras de pequeno vulto e rápida execução, que logo demonstram sua utilidade.

Esperemos que a Prefeitura, antes de qualquer obra de vias largas e de fácil acesso, elimine-se ao máximo impedimentos inúteis.

O estreitamento dessas ruas, por exemplo, viria facilitar extraordinariamente o escoamento para a zona sul. São obras de pequeno vulto e rápida execução, que logo demonstram sua utilidade.

Esperemos que a Prefeitura, antes de qualquer obra de vias largas e de fácil acesso, elimine-se ao máximo impedimentos inúteis.

O estreitamento dessas ruas, por exemplo, viria facilitar extraordinariamente o escoamento para a zona sul. São obras de pequeno vulto e rápida execução, que logo demonstram sua utilidade.

Esperemos que a Prefeitura, antes de qualquer obra de vias largas e de fácil acesso, elimine-se ao máximo impedimentos inúteis.

O estreitamento dessas ruas, por exemplo, viria facilitar extraordinariamente o escoamento para a zona sul. São obras de pequeno vulto e rápida execução, que logo demonstram sua utilidade.

Esperemos que a Prefeitura, antes de qualquer obra de vias largas e de fácil acesso, elimine-se ao máximo impedimentos inúteis.

O estreitamento dessas ruas, por exemplo, viria facilitar extraordinariamente o escoamento para a zona sul. São obras de pequeno vulto e rápida execução, que logo demonstram sua utilidade.

Esperemos que a Prefeitura, antes de qualquer obra de vias largas e de fácil acesso, elimine-se ao máximo impedimentos inúteis.

O estreitamento dessas ruas, por exemplo, viria facilitar extraordinariamente o escoamento para a zona sul. São obras de pequeno vulto e rápida execução, que logo demonstram sua utilidade.

Esperemos que a Prefeitura, antes de qualquer obra de vias largas e de fácil acesso, elimine-se ao máximo impedimentos inúteis.

O estreitamento dessas ruas, por exemplo, viria facilitar extraordinariamente o escoamento para a zona sul. São obras de pequeno vulto e rápida execução, que logo demonstram sua utilidade.

Esperemos que a Prefeitura, antes de qualquer obra de vias largas e de fácil acesso, elimine-se ao máximo impedimentos inúteis.

O estreitamento dessas ruas, por exemplo, viria facilitar extraordinariamente o escoamento para a zona sul. São obras de pequeno vulto e rápida execução, que logo demonstram sua utilidade.

PREMIO MAIOR:

PREMIO MAIOR:

PLANO L

5.617 Premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo rosa e laranja, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRACAO EM 4 DE MARCO DE 1953, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

[illegible]

Todos os numeros terminados em 7 tem Cr\$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N. 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 AS 11 $\frac{1}{2}$ E DAS 13 $\frac{1}{4}$ AS 16 HORAS. EXCETO NOS DIAS FERIADOS A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM, SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAIS ÀS 14 HORAS

233.º Extração = Concessionária: MARCEL CAMPRELL PEREIRA = O Fiscal do Governo: ATILIO BEZERRA LUNES = 233.º Extração

Vendia Bilhetes Falsos Nos EE. UU.

Bolsistas Nacionais Poderão Passar Fome no Exterior

Diário 12 Páginas Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 5 de Março de 1953



O sr. Juscelino Kubitschek recebido, na Associação Comercial, pelo presidente da entidade, sr. Carlos Brandão de Oliveira

O Comércio Louva o Programa Juscelino

Energia e Transportes, Binômio da Necessidade Nacional

O binômio energia e transportes, ponto básico do programa administrativo do chefe do executivo mineiro, não é um programa de âmbito regional e sim nacional — declarou o dr. Carlos Brandão de Oliveira, pronunciado, ontem, no salão nobre do Palácio do Comércio, perante uma assistência onde se notavam figuras do maior relevo no cenário político-econômico do país.

APOIO A INICIATIVA PRIVADA

Continuando na sua ordem de ideias, de considerações em torno das realizações do governador de Minas, o dr. Carlos Brandão de Oliveira referiu-se ao apoio que o sr. Juscelino Kubitschek vem dando à iniciativa privada em seu Estado e dos lucros obtidos com a adoção de tal política.

Entre os exemplos citados pelo orador encontra-se a Indústria Manesmann, conhecida firma alemã, que acaba de se transferir para Minas, localizando suas fábricas no local onde hoje se ergue a Cidade Industrial, nas imediações de Belo Horizonte.

A FALA DE JUSCELINO Ao responder, em seguida, à saudação do presidente da Associação Comercial, o sr. Juscelino Kubitschek pronunciou um discurso que focalizou, principalmente, a situação econômico-financeira que atravessa, no momento, o Estado de Minas Gerais.

Depois de dizer os motivos que o levaram, quando candidato, a essa situação, declarou:

(Conclui na 2ª página)

Trabalharão os Portuários Apenas Para os Flagelados

"Qualquer navio que tiver de enviar gêneros para os flagelados, será carregado depois das 16 horas pelos meus homens. Não precisam pedir, pois eu muito bem sei da obrigação que tenho para com os nossos irmãos nordestinos. Nenhum flagelado morrerá por nossa causa", declarou ao DIÁRIO CARIOCA o sr. Duque de Assis, presidente da União dos Servidores do Porto.

ASSEMBLEIA

Os portuários em assembleia decidiram continuar em greve apesar de ter sido prometido para ontem o término da mesma. A vinte e dois dias da greve, os portuários se mantêm em greve de protesto contra o não pagamento do abono e do salário família.

MOVIMENTADA

A assembleia dos portuários de ontem foi movimentada, principalmente quando um trabalhador discorreu da posição tomada pela diretoria, notando que o sr. Duque de Assis sempre diz que as coisas vão bem, mas não resolve o impasse criado entre a sua classe e a administração do Porto.

Em consequência o portuário foi expulso da assembleia, depois de forçado a se retratar do que dissera.

PARALIZADO "O caso está mesmo paralizado", declarou Duque de Assis, ontem, a noite o Superintendente mandou que a resistência desistisse de um navio que estava atracado no armazém 10, porém, ninguém apareceu para trabalhar. Aí está uma prova de que a União dos Servidores do Porto tem em suas mãos todos os serviços feitos a cargo dos portuários.

Sujeitos ao Câmbio Livre, Sem Revisão Dos Orçamentos de Despesa Anteriormente Aprovados Pelo Banco do Brasil

Os brasileiros que se encontram no estrangeiro, mantidos por bolsas de estudos, ficarão na maior angústia financeira, em consequência da instituição do câmbio livre, de vez que, tanto o Gabinete do ministro da Fazenda como a Superintendência da Moeda e do Crédito, confirmaram-nos que eles não continuarão gozando as vantagens do câmbio oficial, que lhes fora conferida quando partiram. Dêsse modo, dezenas de pessoas que, no interior de suas viagens de estudos ou de trabalho, confiando num orçamento de despesa aprovado pelo Banco do Brasil, serão provavelmente compelidas a regressar subitamente, interrompendo o cumprimento de suas tarefas, com prejuízo de todos os gastos já realizados.

TAMBÉM OS DOENTES Destaca-se, ainda, a situação difícil em que se encontram os doentes em tratamento no estrangeiro, também com orçamentos de despesa aprovados pelo Banco do Brasil e, face ao câmbio livre, com as suas possibilidades de prosseguir tratamento inteiramente frustradas.

A informação de que tanto os bolsistas como os funcionários comissionados pelo governo no exterior passarão a depender do câmbio livre foi prestada, no gabinete do ministro da Fazenda, pelo sr. Guilherme Arinos, que declarou:

— Efetivamente, de acordo com o Capítulo II da lei, os bolsistas ficam sujeitos ao mercado livre do câmbio. Este é o meu pensamento, de conformidade com a interpretação lógica do texto legal.

O chefe do Gabinete do sr. Maciel Filho, diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito, asseverou:

— É fato. Os bolsistas, inclusive aqueles que exercem comissões oficiais no estrangeiro, não se integram na taxa oficial. Temos recebido várias consultas, inclusive de um bolsista que se encontra em Washington e que de lá nos telefonou para saber da sua situação pessoal. Um oficial das nossas forças armadas também teve

dúvidas e veio consultar-nos. Todos os casos, no entanto, estão afetos ao assessor técnico, sr. Herculano Borges da Fonseca.

NOTA — A lei já está regulamentada desde o dia 21 de fevereiro último e o DASP mantém bolsistas no estrangeiro.

"Não Podemos Resistir a uma Sêca Neste Ano"

"Tudo o que se está vendo é apenas reflexo das crises anteriores". Diz o Governador do Ceará — Condenou a Presença de Cleófas Entre os Flagelados

FORTALEZA — (De Ruy Duarte enviado especial do D. C.) — Para o governador do Estado, sr. Raul Barbosa, não existe sêca, ainda, no Ceará. Os rios por maiores que sejam, como o Jaguaribe, estão secos, a população está debandando para o Maranhão, e outros pontos do país, a grila pedindo auxílio sobre o país inteiro — e ainda não há sêca.

Depois do natural espanto que sua afirmação causou, o sr. Raul Barbosa explicou-se melhor. O que está havendo é, apenas, a repercussão das sêcas que, realmente, houve em 1951 e 1952. Anos terríveis que, se seguindo, esgotaram completamente o caboclo cearense. Todas as reservas desapareceram e daí a necessidade imediata dos socorros. O caboclo está vivendo o regime de trabalhar hoje para comer, hoje mesmo, não podendo esperar por nada além desse prazo.

O sr. Raul Barbosa vai dobrando seu pensamento: não é sêca tudo isso que se está vendo, não é porque "nós não podemos resistir a uma sêca em 1953". E na situação presente, nem auxílios, nem gêneros, nem distribuição de sementes, nem nada, poderá melhorar o aspecto geral do problema. Só há uma solução: a chuva.

Perguntado o que acontecerá se não chover, o sr. Raul Barbosa ri, como que anteando ao repórter a declaração de que não irá fazer a afirmação sensacional que a pergunta sugeria, e apenas diz:

— Só Deus sabe. O governador falou para o grupo de jornalistas e parlamentares durante quase duas horas. Fez uma exposição minuciosa da situação, apresentando (Conclui na 2ª página)

AINDA NÃO É A SÊCA



"Ninguém resistirá se a sêca de verdade vier este ano", disse o governador Raul Barbosa

AS MALAS VIOLADAS



O inspetor dos Correios, sr. Orlando Ubrinara Ferreira, quando examinava os sacos de correspondência violados pelo motorista Rubens

DESTRUIA AS CARTAS E FICAVA COM OS VALORES

Era o Motorista Encarregado de Levar as Malas Para as Agências — Funcionário há 15 Anos, Ainda na Classe "G"

Quando terminava de destruir centenas de cartas, em um terreno baldio, o funcionário dos Correios e Telegrafos, Rubens Pereira Alves, (brasileiro, branco, de 40 anos de idade), residente à rua Teixeira de Azevedo, 79, casa 3, foi preso em flagrante e conduzido para a delegacia do 22.º distrito policial.

ANTIGO FUNCIONÁRIO

Rubens Pereira Alves é motorista do Departamento dos Correios, há mais de 15 anos, pertencendo atualmente a classe "G". Ultimamente tem ele a incumbência de coletar malas de correspondências das agências dos Correios, da Tijuca e de Piedade. Desde há alguns anos, diz-se, Rubens a prática do inutilizar cartas que eram colocadas em porte simples, mas, de cujo volume se poderia presumir que contivesse valores. Para isso dirigia-se a um terreno baldio da rua José

dos Reis, onde depois de abrir todas as cartas (respeitava apenas as registradas), retirava alguns valores que os missivistas colocavam para ludibriar os Correios, e em seguida tocava fogo.

O sr. Herminio Castilho do Espírito Santo, empregado da oficina "Trajano de Medeiros" sito na mesma rua, vendo constantemente parar ali o veículo chapa oficial e saltar um homem com malas que lhe pareciam dos Correios, teve curiosidade (Conclui na 2ª página)

O ÔNIBUS ENTROU



Um ônibus, depois de colher um automóvel de passeio na esquina das ruas Voluntários da Pátria e Real Grandeza, entrou na mercearia "Casa Bragança", deixando-a no estado que é fácil de observar na foto acima. Da ocorrência damos noticiário completo na 8ª página

Simple Notes de Aula os Documentos Secretos

Revelações do Advogado Moisés Rolim Sobre o Processo Dos Comunistas da Aeronáutica

Alguns rabiscos e desenhos feitos despretensiosamente, e sem outro motivo senão o de passar o tempo, estão retardando, há mais de um mês, o julgamento de 34 militares e civis acusados de atividades comunistas na Aeronáutica. Esses "documentos secretos" foram submetidos a exame grafotécnico. Os rabiscos do tenente Luiz de Paiva e Silva não tinham nada de confidencial, conforme confessou o coronel Ademar Scaia, depois de prolongada demora. Eram apenas polígrafos de aula. Quanto aos "documentos" em poder do tenente Vinhas, tratam-se, conforme informou a reportagem do advogado Moisés Rolim, patrono de numerosos acusados — de simples desenhos.

OUTRA VEZ ADIADO

Na reunião de ontem do Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria da Aeronáutica, o auditor Eugênio Carvalho do Nascimento anunciou que mais uma vez não podia dar início ao interrogatório dos 34 acusados, por ainda não terem sido juntados aos autos documentos mandados submeter a exame grafotécnico.

Inconformado com o adiamento, o advogado Moisés Rolim acusa o coronel Ademar Scaia de retardar o andamento do processo, "vendo em tudo documentos comprometidos, reservados, reselvados e confidenciais". Diante da pressão dos advogados para que apresentasse esses documentos, ele acaba de informar, depois de mais de um mês, que os papéis não tinham de confidencial, tratando-se de polígrafos de aula.

Servidores

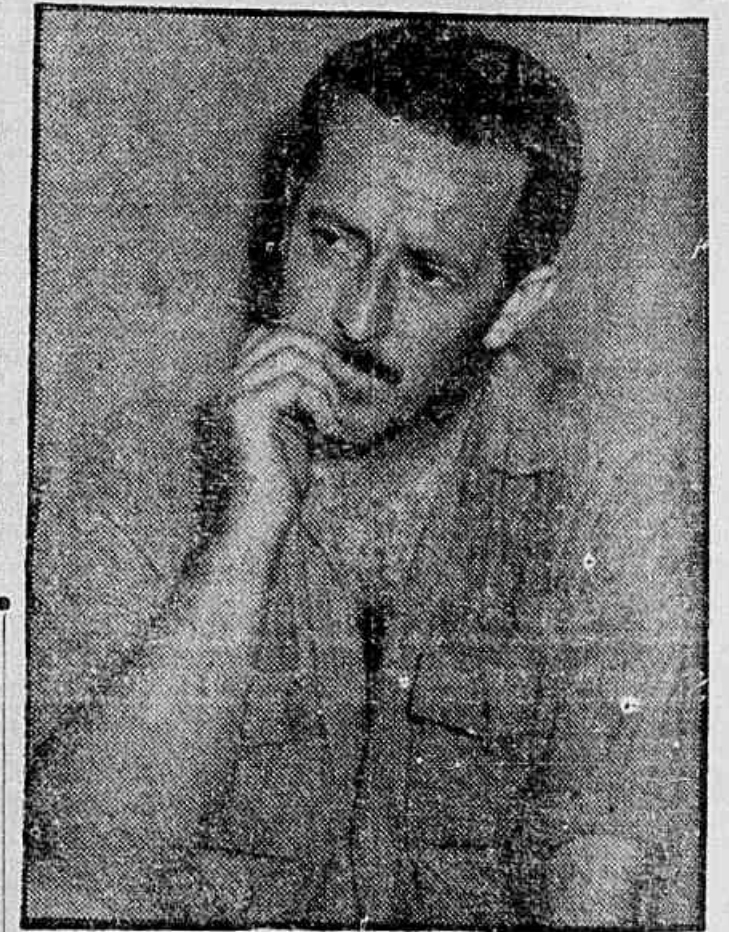
Sem Abono em 2 Assembléias

Para tratar da reestruturação geral do funcionalismo, da elevação dos extranumerários e do pagamento à conta do dia 1 de dezembro, a todos os funcionários públicos — civis e militares — a União Nacional dos Servidores Civis do Brasil, realizará uma assembleia, amanhã, dia 6, no salão nobre do Liceu Literário Português.

Também o pessoal do Lide Brasileiro e da Companhia Nacional de Navegação Costeira está promovendo para amanhã uma assembleia geral da classe, a fim de tratar do pagamento do abono e salário-família e adicionais. O início da reunião que será realizada na rua dos Andradas, n.º 96, 4.º andar, está previsto para as 18 horas.

CONCLUIDA A MENSAGEM DAS PROFESSORAS

Já está pronta para ser remetida à Câmara Municipal a mensagem do prefeito solicitando a reclassificação das professoras primárias no padrão "L", com quinzenas de vinte por cento. Sua remessa deverá ser feita dentro das próximas 48 horas.



Rubens Pereira Alves

Urgente um Novo Tribunal do Juri

Na sessão de ontem, da Ordem dos Advogados, através de uma indicação do conselheiro Serrano Neves, foi sugerida a criação de um segundo Tribunal do Juri, em face do acúmulo de processos em todas as varas criminais.

Na explanação feita aos seus pares, aquele conselheiro destacou que há 54 processos em andamento, além de 50 aguardando vaga para julgamento. Disse, a seguir, que o Tribunal do Juri está assobrado e não pode atender, absolutamente, aos pedidos de encargo a que está sujeito. Numa metrópole, em que há três homicídios por dia — revelou — torna-se impossível a criação de mais uma Corte.

NAO HA DATA PARA JULGAMENTO Prosseguindo, afirmou que dezenas de clientes superam os prazos previstos em lei e suplicam ao sr. juiz — torna-se impossível a criação de mais uma Corte.

Em tom patético — disse — o juiz Hamilton Moraes de Barros comunicou recentemente aos juizes que o Tribunal não dispõe de tempo para proceder o julgamento dos processos, e o juiz Faustino do Nascimento encaminhou ao governo, por intermédio do ministro da Justiça, sugestão para

criação de um segundo Tribunal do Juri. Isto há dois meses passado, e o tempo faz pensar — concluiu — que a mesma foi engavetada.

DESRESPEITADO O PRAZO PARA INSTRUÇÃO CRIMINAL Entrando na análise da situação, ressaltou o prazo para a instrução criminal do réu preso há de 20 dias, estretando, aqui, nenhuma instrução e feita nessas condições, exclusivamente por acúmulo de serviço.

O RECURSO DO DESAFORAMENTO Nos Estados Unidos — as condições não são alarmantes, porque quando um processo não é julgado dentro de um ano, a partir da apresentação do réu, há o recurso do desaforamento, o que não acontece no Distrito Federal. Resultado, os réus ficam indefinidamente presos.

APROVADA A INDICAÇÃO Concluindo, o conselheiro Serrano Neves solicitou que a Ordem dos Advogados ofereça ao titular da pasta da Justiça, encarecendo a criação de um segundo Tribunal do Juri, com a maior urgência possível.

Diversos conselheiros fizeram uso da palavra, e, afinal, a indicação foi unanimemente aprovada.